



QUER A U.R.S.S. A INCLUSÃO DA BOMBA ATÔMICA NO PLANO DE RECENSEAMENTO DAS ARMAS DE GUERRA

NOVA ONDA DE PRISÕES ESTA AGITANDO A CECOSLOVAQUIA

Todas as pessoas detidas, apontadas como inimigos do regime, estão sendo enviadas aos campos de trabalhos forçados, sendo-lhes confiscados os bens

PRAGA, 11 (UP) — Na madrugada de hoje foram realizadas centenas de novas prisões — revelam círculos oficiais da polícia checa.

MAIS PESSOAS DETIDAS

PRAGA, 11 (UP) — Informa-se oficialmente que na madrugada de hoje a polícia checa realizou centenas de novas prisões entre todas as camadas sociais do povo.

Segundo círculo fidedigno, "o lado de hoje da polícia foi o pior de todos já levados a efeito contra elementos considerados como "inimigos do regime".

Sabe-se que as vítimas dessa "batida" foram, principalmente, médicos, advogados, pequenos negociantes, industriais e capitalistas. Muitas das prisões foram feitas no subúrbio elegante de Barrandov.

"INIMIGOS DO GOVERNO"

PRAGA, 11 (UP) — Círculos oficiais informam que foi dada nova "batida" contra elementos "inimigos do governo", tendo as prisões se elevado a várias centenas.

As principais vítimas dessa medida da polícia comunista checa, foram médicos, advogados, industriais e pequenos comerciantes. Houve mesmo prisões no subúrbio elegante de Barrandov, nesta capital.

ENVIADOS A TRABALHOS FORÇADOS

PRAGA, 11 (UP) — Informa-se oficialmente que a maior par-

tes das pessoas que vêm sendo presas pela polícia checa estão sendo enviadas para campos de trabalhos forçados, onde receberão "educação moral, científica e cultural".

CONFISCO DOS BENS

PRAGA, 11 (UP) — Acredita-se que os bens de todas as pessoas que têm sido presas pela polícia checa nas últimas duas semanas sejam confiscados pelo Estado.

Isso é permitido sob a constituição checa.

Segundo círculo fidedigno, "o lado de hoje da polícia foi o pior de todos já levados a efeito contra elementos considerados como "inimigos do regime".

Sabe-se que as vítimas dessa "batida" foram, principalmente, médicos, advogados, pequenos negociantes, industriais e capitalistas. Muitas das prisões foram feitas no subúrbio elegante de Barrandov.

Segundo se informa, os parentes das pessoas aprisionadas são intimadas a se mudarem "dentro do tempo mais breve possível".

Segundo se informa, os parentes das pessoas aprisionadas são intimadas a se mudarem "dentro do tempo mais breve possível".

Segundo se informa, os parentes das pessoas aprisionadas são intimadas a se mudarem "dentro do tempo mais breve possível".

DISPOSTO O DELEGADO RUSSO A VETAR QUALQUER PROPOSIÇÃO QUE CONTRARIE OS SEUS DESIGNIOS

Intensa expectativa em torno dos debates na O. N. U. sobre o desarmamento internacional — Séria recomendação do Brasil sobre o problema das colônias italianas

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — A Rússia solicitou hoje fosse incluída a bomba atômica no recenseamento dos armamentos mundiais efetuado pela ONU, tendo o delegado soviético Jacob Malik revelado que, a posição de seu país a respeito do desarmamento não sofreu nenhuma alteração.

Malik insistiu em incluir a bomba atômica no recenseamento proposto pela França como primeiro passo para o desarmamento mundial.

O delegado soviético Jacob Malik advertiu ainda os membros do Conselho de Segurança de que a Rússia vetará a proposta para o recenseamento das armas, a menos que no mesmo seja incluída a bomba atômica. Disse que o Conselho de Segurança e suas comissões deveriam prosseguir a bomba atômica e reduzir os armamentos, "pois somente esta medida poderá salvar a paz".

O delegado soviético Jacob Malik advertiu ainda os membros do Conselho de Segurança de que a Rússia vetará a proposta para o recenseamento das armas, a menos que no mesmo seja incluída a bomba atômica. Disse que o Conselho de Segurança e suas comissões deveriam prosseguir a bomba atômica e reduzir os armamentos, "pois somente esta medida poderá salvar a paz".

O delegado soviético Jacob Malik advertiu ainda os membros do Conselho de Segurança de que a Rússia vetará a proposta para o recenseamento das armas, a menos que no mesmo seja incluída a bomba atômica. Disse que o Conselho de Segurança e suas comissões deveriam prosseguir a bomba atômica e reduzir os armamentos, "pois somente esta medida poderá salvar a paz".

O delegado soviético Jacob Malik advertiu ainda os membros do Conselho de Segurança de que a Rússia vetará a proposta para o recenseamento das armas, a menos que no mesmo seja incluída a bomba atômica. Disse que o Conselho de Segurança e suas comissões deveriam prosseguir a bomba atômica e reduzir os armamentos, "pois somente esta medida poderá salvar a paz".

O delegado soviético Jacob Malik advertiu ainda os membros do Conselho de Segurança de que a Rússia vetará a proposta para o recenseamento das armas, a menos que no mesmo seja incluída a bomba atômica. Disse que o Conselho de Segurança e suas comissões deveriam prosseguir a bomba atômica e reduzir os armamentos, "pois somente esta medida poderá salvar a paz".

O delegado soviético Jacob Malik advertiu ainda os membros do Conselho de Segurança de que a Rússia vetará a proposta para o recenseamento das armas, a menos que no mesmo seja incluída a bomba atômica. Disse que o Conselho de Segurança e suas comissões deveriam prosseguir a bomba atômica e reduzir os armamentos, "pois somente esta medida poderá salvar a paz".

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — O delegado soviético Jacob Malik declarou hoje ante o Conselho de Segurança, durante os debates sobre a proposta de recenseamento de armamentos feita pela França, que a inclusão de armas atômicas no referido recenseamento poderia tornar possível o estabelecimento de um convênio sobre a fiscalização da energia atômica.

Recorda-se que a Rússia se opôs há meses ao plano francês, quando este foi aprovado pela comissão de armamentos convencionais.

Referindo-se agora à proposta francesa, Malik disse que a aprovação com a condição de que ele abrangesse a bomba atômica, "pois as armas atômicas devem ser incluídas no recenseamento das armas, uma vez que se deseje a paz".

Referindo-se agora à proposta francesa, Malik disse que a aprovação com a condição de que ele abrangesse a bomba atômica, "pois as armas atômicas devem ser incluídas no recenseamento das armas, uma vez que se deseje a paz".

Referindo-se agora à proposta francesa, Malik disse que a aprovação com a condição de que ele abrangesse a bomba atômica, "pois as armas atômicas devem ser incluídas no recenseamento das armas, uma vez que se deseje a paz".

Referindo-se agora à proposta francesa, Malik disse que a aprovação com a condição de que ele abrangesse a bomba atômica, "pois as armas atômicas devem ser incluídas no recenseamento das armas, uma vez que se deseje a paz".

Referindo-se agora à proposta francesa, Malik disse que a aprovação com a condição de que ele abrangesse a bomba atômica, "pois as armas atômicas devem ser incluídas no recenseamento das armas, uma vez que se deseje a paz".

Referindo-se agora à proposta francesa, Malik disse que a aprovação com a condição de que ele abrangesse a bomba atômica, "pois as armas atômicas devem ser incluídas no recenseamento das armas, uma vez que se deseje a paz".

ESTABELECID A NOVA LINHA DE DEFESA AO NORTE DE CANTÃO

As tropas nacionalistas chinesas lutam tenazmente pelo domínio da rodovia Shaoyang-Hengyang

CANTÃO, 11 (U. P.) — Foi estabelecida nova linha defensiva nacionalista ao norte de Cantão — anunciam círculos autorizados.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

Segundo se informou, essas defesas iriam de Thingyun a Palang.

PREVISTA A SOLUÇÃO SATISFATORIA DA CRISE MINISTERIAL FRANCESA

MOCH ACEITOU O ENCARGO DE FORMAR O GABINETE, DEPOIS DE TER CALCULADO AS POSSIBILIDADES DE ÊXITO — CONVOCADA A ASSEMBLÉIA PARA CONFIRMAR NO POSTO O NOVO CHEFE DO GOVERNO

PARIS, 11 (U. P.) — Aparentemente, somente hoje será resolvida a crise política que desde a semana passada assola a França.

Nos círculos políticos competentes revelou-se que o presidente Aurélien retardou até hoje a nomeação do novo primeiro ministro, na esperança de conseguir o apoio dos grupos direitistas dentro da Assembléia.

MOCH ACEITOU O ENCARGO DE FORMAR O GOVERNO

PARIS, 11 (U. P.) — O sr. Jules Moch aceitou na noite de hoje o encargo para formar o novo gabinete francês.

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA

PARIS, 11 (AFP) — A Assembléia Nacional Francesa foi con-

vocada para depois de amanhã, dia 13 do corrente, às 14 horas.

Nessa sessão, o sr. Jules Moch se apresentará perante a Câmara para ser confirmado como chefe do novo governo.

VENCIDA OUTRA ETAPA

PARIS, 11 (AFP) — Terminou outra etapa da crise governamental francesa. O sr. Jules Moch recebeu e aceitou o mandato do presidente da República para formar o novo governo.

Igualmente, a Assembléia Nacional já foi convocada para depois de amanhã, quinta-feira, a fim de confirmar ou não o mandato do sr. Jules Moch.

A's 9 horas, o presidente Aurélien retomou suas consultas com os moderados e independentes, para resolver a crise. Estes mantiveram as mesmas reservas ao plano proposto pelo sr. Moch para a solução dos preços e salários.

O sr. Reynaud, expressando o ponto de vista desses elementos, declarou: "Estimamos que as propostas do sr. Moch têm o risco de concorrer para a inflação. E' por isso que continuamos opostos à sua adoção. Devemos evitar a inflação e não caminhar deliberadamente para esse perigo". Assim mesmo, pouco depois, o sr. Aurélien recebeu o sr. Moch e lhe confiou a investidura para a formação do novo governo.

RECEBERÁ A CONFIRMAÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 11 (AFP) — O sr. Jules Moch, ao dar hoje de manhã uma resposta afirmativa ao presidente da República, tornou-se o "presidente designado do Conselho de Ministros". Restalhe, antes da constituição do Gabinete, transpor uma última etapa, consistente na votação de investidura, na qual deverá obter os 311 sufrágios exigidos pela Constituição.

Assegurado o apoio sem reservas de seus amigos e da grande

maioria da bancada do Movimento Republicano Popular, fortalecido pela aprovação sincera do grupo radical socialista e dos membros da "União Democrática e Socialista da Resistência", e certo de que poderá contar com o apoio do grupo da União Democrata Independente, o sr. Jules Moch decidiu desconhecer a hostilidade manifestada e depois reafirmada pelo sr. Paul Reynaud, porta-voz dos independentes, e também a dos membros do grupo Camponês, bem como da bancada do Partido Republicano da Liberdade.

NENHUMA LISTA DE NOMES

PARIS, 11 (AFP) — O Ministério do Interior publicou um comunicado confirmando as de-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).



RESSURGE A MARINHA MERCANTE FRANCESA — O "Ville de Tunis", de 9.600 toneladas e com a velocidade de 20 nós horários, foi recentemente lançado à água, em Lorient, nas docas do Arsenal da Marinha francesa, onde foi construído. O flagrante acima fixa dois aspectos do lançamento do "Ville de Tunis".

WILHELM PIECK ELEITO PRESIDENTE DA ZONA ORIENTAL DA ALEMANHA

O VELHO LIDER COMUNISTA ALEMÃO FOI ELEVADO AO POSTO POR UNANIMIDADE E POR ACLAMAÇÃO — NA PRESIDENCIA DA CAMARA ALTA O CRISTÃO DEMOCRATA LOBEDANZ

BERLIM, 11 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o sr. Wilhelm Pieck, presidente do Partido Socialista-Comunista, foi eleito presidente da República Democrática da Alemanha, fundada na zona soviética de ocupação.

ELEITO POR UNANIMIDADE

BERLIM, 11 (AFP) — Foi por unanimidade e por aclamação que Wilhelm Pieck foi eleito presidente da República Democrática alemã pela Câmara dos "Laender" e pela Câmara Popular da zona oriental, reunidas hoje no antigo Ministério do Ar da Alemanha.

A candidatura de Pieck foi apresentada às duas Assembléias reunidas em sessão conjunta por Otto Nuschke, presidente do Parti-

do Cristão Democrata, em nome de todas as frações políticas.

COMUNISTA DESDE O COMEÇO DO SÉCULO

BERLIM, 11 (AFP) — Wilhelm Pieck, que acaba de ser eleito presidente da República Democrática alemã, nasceu em Berlim, no dia 3 de janeiro de 1876. Operário-marceneiro, inscreveu-se no Partido Socialista. Em 1896 entrou no sindicato dos trabalhadores em madeira, do qual se tornou presidente em 1904. Em 1906 foi eleito secretário do Partido Socialista, em Berne. Durante a guerra de 1914-1918 fez parte do grupo internacional "Spartacus" e, pouco depois, tornou-se membro do Comitê Central do Partido Comunista de Berlim e, em seguida, presidente do Partido Comunista.

Em 1921 foi eleito membro do "Landtag" da Prússia e, em 1938, membro do Reichstag. Cumprindo estas funções até 1933, ano da ascensão de Hitler. Retirou-se então para a URSS, continuando na presidência do Comitê Central do Partido Comunista alemão, isto até 1946. Em 1943 se tornou membro do Comitê do Movimento Alemão Livre. Em 1946 Pieck foi um dos fundadores do Partido Socialista Unificado Alemão (SED). Foi seu co-presidente e depois presidente. Presidente ainda do Congresso do Povo Alemão, é desde o dia do corrente membro do Presidium do Conselho do Povo da zona soviética.

O PRESIDENTE DA CAMARA ALTA

BERLIM, 11 (UP) — Foi eleito presidente da Câmara Alta do governo da Alemanha oriental o cristão-democrata Reinhold Lobedan, de 61 anos de idade.

Sua nomeação já era esperada, uma vez que apólará os planos comunistas para o estabelecimento do novo governo.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

MOSCOW SE MANIFESTA

MOSCOW, 11 (AFP) — O chefe da Administração Militar Soviética de Berlim fez a primeira declaração oficial sobre a Constituição da nova República alemã da zona oriental, que foi fundada pela Agência Tass através da emissora local.

RESPOSTA AO PROTESTO RUSSO

LONDRES, 11 (UP) — "Será hoje à noite que será dada à publicidade a resposta da Grã-Bretanha à nota de protesto russa, contra a formação do governo da Alemanha oriental", declarou um círculo fidedigno londrino.

O protesto de Moscou foi entregue aos governos de Washington, Paris e Londres em princípios deste mês.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

Pressão iugoslava sobre os italianos, em Trieste

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Nas últimas semanas têm chegado a Roma notícias sobre uma nova campanha contra as pessoas de origem italiana residentes na Zona B do Território Livre de Trieste. O Ministério do Exterior da Itália tomou as providências devidas e o "Comitê de Libertação" de Trieste enviou um protesto à Assembléia Geral das Nações Unidas.

A Zona B tem área diminuta. Fica ao sul de Trieste, incluindo Capodistria, Isola, Pirano e Cittanova. Nela residem cerca de 30.000 italianos, que trabalham em Trieste.

Quando foi traçada a Linha Morgan, Pola ficou com a Iugoslávia, juntamente com as ilhas próximas de Brioni, Lussim-popol e outras menores. O Território Livre ficou limitado a uma faixa muito estreita, de Duino a Cittanova e incluindo Trieste e umas quatro aldeias slovenas, o pequeno porto de Muggia, Capodistria, Isola e Cittanova. A 15 de setembro de 1947, quando entrou em vigor o tratado de paz, as tropas iugoslavas (5.000) ficaram estacionadas de Capodistria a Cittanova e as tropas anglo-americanas em Duino, Trieste e nas quatro aldeias e em Muggia.

A 15 de setembro de 1948, uma tentativa das forças iugoslavas de entrar na zona anglo-americana foi impedida, graças à grande firmeza e presença de espírito do general Airey. Pensava-se, e com razão, que se as tropas iugoslavas penetrassem no território guardado pelas forças anglo-americanas, dificilmente seriam dali desalojadas.

Somente se for alcançado um acordo entre todas as partes interessadas os 10.000 soldados ingleses e norte-americanos poderão ser retirados do Território Livre. O governo iugoslavo, de sua parte, em vez de demonstrar qualquer intenção de retirar suas tropas, há cerca de dois meses atrás alterou a moeda na Zona B. Foram retiradas da circulação as "lucoliras", moeda de ocupação que era trocada pela lira (que circulava em Trieste) na base de uma "lucolira" para duas liras italianas. Foi lançado em circulação o dinar iugoslavo, com a taxa cambial inteiramente arbitrária de um dinar para nove liras. Além disso, os iugoslavos

enviaram para Capodistria cerca de 2.000 funcionários públicos e 400 elementos da "guarda popular", que tinham de ser alojados em algum lugar e onde, a não ser nas casas dos italianos?

No setor anglo-americano foram projetadas 289 unidades residenciais para o pessoal aliado, das quais 222 já estão em construção e algumas prontas. Não houve uma providência semelhante na Zona B.

Outra providência foi introduzida, há cerca de um mês no setor iugoslavo. Quem trabalha em Trieste e reside na Zona B é convidado a pagar 10.000 liras do salário mensal ao Banco do Estado, em Capodistria, em troca do que terá um crédito de mil dinaros, para pagar casa, água, luz e outras pequenas despesas.

A taxa de câmbio, porém, é fictícia. No "mercado aberto" de Trieste pode-se comprar dois dinaros por uma lira italiana. Não há justificativa para essa medida que obriga os italianos residentes em Capodistria, Isola, Pirano e Cittanova a pagar 10.000

liras para obter um crédito de mil dinaros, para pagar casa, água, luz e outras pequenas despesas.

A taxa de câmbio, porém, é fictícia. No "mercado aberto" de Trieste pode-se comprar dois dinaros por uma lira italiana. Não há justificativa para essa medida que obriga os italianos residentes em Capodistria, Isola, Pirano e Cittanova a pagar 10.000

liras para obter um crédito de mil dinaros, para pagar casa, água, luz e outras pequenas despesas.

A taxa de câmbio, porém, é fictícia. No "mercado aberto" de Trieste pode-se comprar dois dinaros por uma lira italiana. Não há justificativa para essa medida que obriga os italianos residentes em Capodistria, Isola, Pirano e Cittanova a pagar 10.000

liras para obter um crédito de mil dinaros, para pagar casa, água, luz e outras pequenas despesas.

no processo daquela autarquia.

O TRABALHO INTELECTUAL

FRANCISCO PATI

Recebi "A Biblioteca" e "Relação de Assuntos Para Cabeçalho de Fichas", de Wanda Ferraz, em "Edição Saravali".

Sou um velho pesquisador do assunto. A organização do trabalho intelectual, trabalho de ler e de escrever, preocupa-me desde muito jovem. Percebi, com efeito, desde muito cedo, que a memória não é auxiliar de confiança. Costuma falhar. Não se consegue, por outro lado, reter tudo o que se lê, nem a milésima parte do que se lê. É indispensável tomar notas. E, tomando notas, é indispensável poder usá-las com oportunidade e método. Ler e não guardar o que se lê é suplicio igual ao das folhas de Passiflora, condenadas a encher um vaso sem fundo. A leitura é apenas um instrumento. Devemos, por meio dela, aumentar o nosso cabedal de emoções, sensações e idéias.

Os dois livros da sr. Wanda Ferraz, reeditados agora em São Paulo, destinam-se, de preferência, aos estudantes de biblioteconomia e aos bibliotecários. "A Biblioteca" apresenta-se em duas partes. Na primeira, estuda a A. a administração de uma biblioteca; na segunda, a biblioteca escolar e suas funções. A primeira oferece-lhe oportunidade para os seguintes assuntos: o bibliotecário, os auxiliares da biblioteca, localização da biblioteca e seu arranjo interno, seleção de livros, colocação dos livros nas estantes, catalogação, preparo de fichas, empréstimo de livros, desinfecção; a segunda procura, através de vários títulos, mostrar a influência da biblioteca escolar sobre a cordialidade universal, "a biblioteca escolar como um fator na compreensão dos povos".

Salta à vista, antes de mais nada, o caráter didático das duas obras em apreço.

A sr. Wanda Ferraz, influenciada talvez pela técnica americana, entra em pormenores que em geral não encontramos nos livros de autores latinos sobre o assunto. "A Biblioteca" assume o caráter de um manual, espécie de compêndio sobre organização, conservação e estética das grandes coleções públicas. A preocupação do pormenor leva a autora a recomendar, entre outras coisas, não se esqueça o bibliotecário de abrir o livro, corlando-lhe as folhas, antes de o colocar na estante. Para abrir um livro novo encadernado, — prescreve — segura-o com o dorso sobre a mesa; abra a capa de um lado e de outro, e as folhas, alternativamente, aos pou-

cos, até chegar ao centro do livro. Como manual para uso de bibliotecários (não de bibliotecários brasileiros, cuja capacidade de apreensão e percepção é sempre muito grande), "A Biblioteca" é minuciosa e completa. Minhas predileções pessoais, entretanto, inclinam-se, no assunto, para livros como "La Vie Intellectuelle", de A.-D. Serfiliang, ou "Como devo formar a minha biblioteca", de Albino Forjaz de Sampaio, ou, ainda, "Le Bel Art d'Apprendre", de Pierre Millev. "Le Livre", de Albert Cim, em três volumes, é outro que me agrada mais.

Não são restrições ao nobre esforço de dona Wanda Ferraz. Falo em preferências. São, por conseguinte, em lugar de restrições, preferências.

A "Relação de Assuntos Para Cabeçalho de Fichas" é uma excelente contribuição ao serviço de organização e racionalização do trabalho intelectual. Dizendo, como diz no prefácio, que os assuntos escolhidos se aplicam à totalidade dos livros de uma pequena biblioteca brasileira não especializada, faz a autora a melhor propaganda deste útil e oportuno Catalogo-Dicionário. Todos nós que possuímos em casa três, cinco ou dez mil volumes, sentimos a necessidade de fichar e catalogar a nossa biblioteca, a fim de podermos tirar dela o maior rendimento possível. Quantas vezes perdemos horas e horas à procura de um assunto segundo o método de uma revista, de uma antologia, de um ensaio?

Penso que a experiência pessoal ajuda muito a confeccionar ou aperfeiçoar tais catalogos-dicionários. Sob esse aspecto, a contribuição individual é o que me afigura muito importante. Recomenda a autora a utilização da parte em branco das folhas de seu livro "para as interações de assuntos, à medida que se forem tornando necessários". Equivale a reconhecer a oportunidade da utilização das contribuições individuais. Os temas — são eternos, não resta a menor dúvida (Geografia, História, Literatura, Política, Sociologia, etc.), mas cada um deles pode conter subdivisões e mais subdivisões, até o infinito.

Este catalogo-dicionário adaptado à nossa língua pela esmerada autora de "A Biblioteca" é útil também para notas de leitura. Não só os livros e sim também o que os livros contêm. — A sr. Wanda Ferraz nos propõe trabalho de investigação pessoal e tempo. Dá-nos o prato feito.

Estados. O nome de Rui esteve por isso longo tempo no cartaz. Mas os Estados Unidos eram contrários à tese. Rio Branco foi procurado pelo embaixador norte-americano. Da entrevista houve entre ambos nada transpôr, mas o seguinte telegrama, enviado a Rui pelo nosso ministro das Relações Exteriores, diz tudo: — "Continuamos dispostos a manter posição".

Relembrando a Conferência de Haya e o êxito extraordinário obtido nesse conclave pelo nosso representante, importa destacar também o nome do segundo Rio Branco. "Quando, no desembarque da delegação, se abraçaram Rio Branco e Rui Barbosa, a multidão envolveu-os nos mesmos aplausos. Os dois tinham dado ao Brasil aquilo que mais ambiciona o desejo de glória de um povo jovem: — o êxito além das fronteiras, a vitória sobre nações mais velhas e mais poderosas" — escreveu Alvaro Lins.

LEI DE IMPRENSA

Segundo o seu traço constitucional, encontra-se atualmente no Senado o projeto da chamada "Lei de Imprensa". Ao que se noticia, vários componentes dessa casa do Congresso estão dispostos a impugnar diferentes dispositivos do novo diploma, criticando-lhe os aspectos reacionários, que aliás não são poucos. Teremos assim a repetição da mesma batalha que já se travou na Câmara, infelizmente sem resultados satisfatórios para os que se puseram ao lado do agrupamento democrático.

Porque a "Lei de Imprensa", o chamado projeto Plínio Barre-

to, tende a um único objetivo: — quebrar a capacidade de vigilância do jornalismo sempre exercida contra os maus governantes e os poderosos que abusam de sua força em detrimento dos interesses do povo. A pretexto de coibir abusos, tenta-se dificultar o mais possível a vida das folhas independentes, expondo os seus diretores aos maiores vexames. Basta que se lembre esta circunstância expressiva: — um delinquente comum tem maiores recursos de defesa do que o homem de imprensa, na hipótese deste, pelo novo diploma, ser chamado a responder perante um tribunal. Qualquer interessado que se diga vítima de uma calúnia poderá impedir, na sua ação, que o jornalista faça a prova da verdade...

Em abono de tais monstruosidades há quem alegue que elas já constam do atual Código Penal, mas se isso fosse um argumento decisivo. Na verdade, a alegação apenas prova a vocação liberticida de alguns pretensos liberais que estão conduzindo o país a situações difíceis e delicadas. O Código Penal, ninguém ignora, foi obra da ditadura getulista, e recebeu o mesmo influxo de sua política autoritária, havendo juristas que reconhecem abertamente que é ele passível de minuciosa revisão.

Esperamos que as "demarches" da Associação Brasileira de Imprensa e a posição clarividente de combativo grupo de senadores aliados tenham a força de impedir a aprovação do atual projeto de "Lei de Imprensa", que melhor seria classificado como "Lei contra a Imprensa".

A Questão Social

"Rui e a Questão Social" é um dos temas do curso de conferências promovido pela Faculdade de Direito de São Paulo, em comemoração ao centenário do imortal brasileiro.

A "Questão Social" não foi "descoberta", a bem dizer, depois de 30. Existiu antes disso. Dela se ocuparam em seus programas de governo alguns dos homens mais eminentes da República. Se quiséssemos recuar um pouco mais, poderíamos dizer que o próprio fato histórico da abolição dos escravos, em 1888, não deixou de levantar uma "questão social" muito importante: de um lado, a substituição do braço escravo pelo braço livre; de outro, a necessidade de indenização oficial aos grandes proprietários de terras e de escravos; e, por último, a adaptação do liberto não só ao novo meio de vida como à sociedade a que tinha passado a pertencer por força de lei.

Entre nós, paulistas, coube sem dúvida ao sr. Washington Luis enfrentar o problema e defini-lo, depois de enfeixado em meia dúzia de páginas.

O famoso documento político em que s. exc. estudou a chamada "Questão Social" e que tão gloriado foi, depois disso, pelos que andavam à procura de um pretexto para em 1930 subverter a ordem legal, é a sua plataforma de governo, como candidato à sucessão do sr. dr. Altino Arantes, em São Paulo, no quadriênio de 1920-1924. Lembrar-se-ão os leitores de que é com fundamento em tal plataforma que se garante haver sido dito por s. exc. que a "Questão Social", no Brasil, era simplesmente "um caso de polícia". Transformado em "slogan", semelhante conceito passou de boca em boca. Serviu por fim de linha divisória entre o regime anterior a 30 e o regime posterior, de 30 a 45. Ontem, "um caso de polícia"; hoje, programa de governo, esteio de uma revolução liberal, ponto culminante na história política do país!

Na "Plataforma da Aliança Liberal", lida no Rio no dia 2 de janeiro de 30 pelo sr. Getúlio Vargas havia um título especial para aquela "questão", onde se dizia, "ab initio", não ser possível "negar a existência da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes públicos".

O sr. Washington Luis falava aos paulistas, como candidato ao governo do Estado, dez anos antes. Já naquela época dizia o ilustre estadista, aquilo que seria depois reproduzido pelo sr. Getúlio Vargas: "A legislação operária, porém, por entender com a propriedade e com a liberdade de trabalho, por pertencer à parte substantiva do direito, é matéria sobre a qual só a União pode legalmente dispor; mas, no momento atual, ninguém pode se desinteressar de tal questão".

Ser-nos-ia fácil provar, e provar documentada-

mente, que tanto no governo de São Paulo como no da República foi o sr. Washington Luis um precursor. Compreendeu o operoso homem público, mais do que ninguém, a importância do grande bônus: Educação e Estradas. E, aliás, um estudo interessante a fazer-se (interessante, elucidativo e proveitoso), o confronto das idéias enunciadas ou postas em prática pelo chamado "Estado Novo", com as que o sr. Washington Luis enunciava e punha em prática nos mais altos cargos administrativos que o voto consagrador dos brasileiros lhe confiou. No que tange particularmente à "Questão Social", não se disse, depois de s. exc., nada de novo. Aqui está o que pensava o então candidato à sucessão do sr. dr. Altino Arantes, a respeito de greves: "As paredes operárias se fazem todo o dia; não ha como negar a sua existência. Se elas existem, se são fatos a se desdobrarem diuturnamente, deve o Estado cumprir o dever de regulá-las nas suas causas, nos seus efeitos".

Onde, pois, a condenação da "Questão Social" como um "caso de polícia"?

A grande diferença entre o que se fez antes e depois de 30 é, a nosso ver, a seguinte: o sr. Washington Luis não fez demagogia à custa do problema. Conhecendo-o, estudando-o e proclamando-o, reduziu-o, como já o fizera Leão XIII, antes de todos nós, a uma fórmula concisa e justa: "Só no consorcio humano e inteligente dos dois (capital e trabalho), as crises atuais encontrarão remédio e solução". Apontava, então, algumas realidades paulistas: a jornada de oito horas, a regulamentação do trabalho da mulher e dos menores, a regulamentação dos acidentes no trabalho, realidades que já permitiam "a formação e manutenção do lar honesto e afetivo, o bem estar, a família, que, em suma, é a suprema aspiração".

Dizer-se, como se lê na já citada plataforma, que "a agitação operária é uma questão que interessa mais à ordem pública do que à ordem social", não é entregar a "Questão Social" à polícia. E, ao contrário, fixar limites ao problema, a fim de não permitir que as reivindicações sejam pleiteadas com "agitação", em tumulto, com perigo, portanto, para a tranquilidade pública e, "ipso facto", para a harmonia social. A "agitação operária", "questão que interessa mais à ordem pública", não é "Questão Social". A "Questão Social" não são as afirmações de direitos por meio de arruaças nem de motins. Ela é a harmonia entre o Capital e o Trabalho, harmonia obtida pelo reconhecimento, por parte do poder público, da colaboração de ambos para o progresso. Separando "agitação operária" e "questão social", o sr. Washington Luis evitou a demagogia não só do problema como das palavras.

Como se vê, a História é implacável e serena.

O MAIOR PREJUDICADO

Parece que nunca um problema apascentou tanto os representantes do povo no Legislativo como esse do aumento de vencimentos do funcionalismo, surgido com a apresentação do projeto de abono, o famigerado 200. Ninguém sabe como descaçar a bota, depois da recusa oposta à iniciativa dos Campos Eliseos, que a então maioria achou insuficiente e incapaz de satisfazer às justas aspirações de melhoria do pessoal a serviço do Estado. São emendas e mais emendas, subemendas, etc., porfiando todos em defender ou, melhor, agrandar, aos funcionários, com os olhos postos, quí, nos futuros pleitos em que os votos do imenso quadro de servidores estaduais deverão pesar indiscutivelmente na balança...

Há uma exceção, é claro: — o sr. Rubens do Amaral, que já proclamou alto e bom som não desejar voto de ninguém, pois considera encerrada sua carreira política (bem curitiba, aliás), não pretendendo candidatar-se de novo a coisa alguma, razão pela qual se sente à vontade de consciência tranquila, certo de achar-se no bom caminho, embora arrostando a antipatia dos funcionários graduados, excluídos da tabela por ele superada.

De qualquer maneira, a incompreensão reina em torno do malogrado projeto, cujo andamento está retardado, enquanto a classe interessada vive horas de angústica expectativa, assistindo à alta gradativa do custo dos generos e utilidades e, como tal, ao aperto

cada vez maior do nó da corda que sente enrolada ao pescoço. De todo esse barulho, semelhante ao ocorrido com a montanha de que nos fala o fabulista, há de sair... um ratinho. E a decepção será geral.

Mas, outros aspectos dignos de nota oferece a matéria em discussão no Palácio 9 de Julho e fora dele. É que, em vez de procurar-se a melhoria do serviço público, dando-se ao funcionário uma remuneração suficiente para que possa desempenhar suas atribuições livres de pesadelos originados de dificuldades econômicas, em vez de restaurar-se o regime da promoção (necessário ao estímulo na carreira) ou de estanciar-se a caudal de novas admissões, que tanto tem anarquizado o serviço do Estado, incentiva-se, isso sim, o desmantelamento administrativo.

Primeiramente, lança-se a classe dos médicos e engenheiros contra a dos advogados, provocando injustificável distinção no selo do funcionalismo. Tudo porque não querem os legisladores emendar a lei, sanando a iniqua diferença de tratamento dispensada a uma classe em detrimento da outra.

Como corolário dessa perene, novas decisões se vislumbram: — os médicos veterinários, os contadores, os biólogos, os agrônomos, os dentistas, em suma: — todos os portadores de diplomas de estudos superiores se julgam com direito a ganhar o mesmo que os bachareis em leis. Têm carradas de razão. Não é o mesmo o preparo intelectual de cada um e não são iguais as responsabilidades?

Esses dom da eloquência vem, na realidade, do ensino colonial, em que o monopólio jesuítico, e do primado, quando não da exclusi-

A INTERNACIONAL DEMOCRÁTICA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK — Via rádio — Parece que é meu destino ver geralmente as coisas do mundo por um ângulo diferente do da maioria de meus colegas da imprensa americana. Preparando uma opinião para o "Plano Marshall", o "Pacífico" e a "Acção", o "Pacífico", criou-se aqui uma opinião da iminência do conflito armado com a União Soviética.

Uma vez conseguidos todos esses objetivos, o diapasão modificou-se. A Rússia já não se atreverá, a "Guerra fria está ganha", haverá uma luta ideológica de muitos anos, mas nada mais, como disse o general Clay da Europa Alemã. Tenho à mão artigos com títulos típicos: — "A guerra fria vai tornar-se quente"; "Não, responde a nova política de Stalin"; "Moscou se propõe atenuar a tensão da guerra fria"; "Em Londres como em Teerã, como em Roma há um novo espírito, uma grande esperança, uma grande candeia"; "Preve-se agora uma mudança de atitude de Kremlin, que abrirá o caminho para um acordo". Assin essas reportagens alguns dos mais influentes jornalistas americanos.

Até agora eu nunca acreditei em conflito armado. Primeiro, porque me pareceu que a Rússia não faria um Pearl Harbour nem se deixaria arrastar a uma guerra quando sem ela havia estendido o seu domínio a metade da Europa e metade da Ásia. Segundo, porque me parecia impossível que se pudesse levar este povo americano a "uma guerra preventiva" contra a União Soviética. Essas duas premissas subsistem, mas há um fator novo que pode ser o rastilho fora dos planos de Washington e Moscou. Esse rastilho é Tito.

O mundo parecia livre de guerra, não obstante a tensão entre as potências. Declarou que chegou a uma situação que está já fora da órbita dos governos, e propõe uma Internacional Democrática de povos que combateriam a Internacional Comunista com métodos semelhantes aos que esta usa. Seria um exército internacional composto de "milhões de espies, agentes secretos, saboteadores, propagandistas e agitadores", que seriam preparados em escolas como a famosa de Lenin, Dispersa de fundos sem limite, invadiria as nações democráticas onde os comunistas estão em ação e organizaria a contra-revolução nos países já submetidos a regimes comunistas, sem excluir a Rússia.

Segundo Morse, a maior debilidade americana consiste em aparecer em "favor" das situações estabelecidas no mundo ocidental enquanto a Rússia se avizinha com sua posição "contra". O seu plano colocaria a Internacional Democrática como "contrária" nas zonas soviéticas onde o Kremlin está "a favor". Parece a Morse que a era de "falar" sobretudo de paz, já passou. Por falar, apenas falar, o mundo democrático acha-se confuso e passivo: a sua Internacional Democrática lhe daria fé porque estaria na ofensiva.

Morse não disse, mas suas esperanças de subversão dentro de "Cortina de Ferro" se cifram em Tito, nos movimentos clandestinos já em ação e nas recentes perseguições religiosas que abrem a possibilidade imediata de recrutar milhões de prosélitos para sua Internacional Democrática.

Surge dissídio até dentro de uma classe, segundo se observa em relação aos químicos, depois que um dos srs. deputados se lembrou de sugerir, em emenda ao 200, maiores vencimentos aos diplomados pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O motivo é bem simples: — há químicos farmacêuticos, químicos industriais e químicos sem especialização, uns com três anos de curso outros com seis. Cada qual desempenha uma função nos diferentes ramos a que se dedicaram e todos revelam igual proficiência, merecendo, portanto, remuneração igual. Mas a emenda discriminatória quebrou a harmonia da classe e a celeuma promete ir muito longe.

Satisfeitos que sejam as aspirações dos diplomados, teremos o funcionalismo dividido em duas categorias: — a dos titulados e dos que não têm título. Aqueles ganhando três ou quatro vezes mais do que estes, apenas porque são "doutores"...

Por outro lado, os que combatem o aumento de vencimentos vêm procurando, sob várias formas, excitar o povo contra os funcionários, dando a crer que qualquer melhoria concedida a estes corresponderá a novo aumento de impostos, a novos sacrifícios para a coletividade. Querem que o comércio, a indústria, a lavoura (e talvez mesmo as classes armadas...) se pronuncie energicamente contra a pretensão do funcionalismo de ter parte proporcional ao custo de vida referente...

Longe-se também o funcionalismo contra o governo, atribuindo-se ao Executivo reticência em melhorar a tabela do seu pessoal, e lança-se o governo contra o funcionalismo, fomentando-se no meio deste a greve branca em sinal de protesto diante do impasse criado. Para que tanta confusão, afinal?

Do que ninguém se lembra é de que o maior prejudicado não será o funcionalismo, já tantas vezes vítima do jogo de empurra oficial. O maior prejudicado será São Paulo, cujo serviço público ficará cada vez pior, com as repartições atulhadas de elementos descontentes, incompetentes outros, uns e outros a brigarem por questionários regulamentares como resultado de distinções feitas nas tabelas de vencimentos, deixando que a administração continue à margem, na ingloria obra de levar para o chão a terra bandeirante.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 115 — ap. 203 — Rio).

NOTAS E COMENTÁRIOS

AGUA, BONDES, ETC.

Já se foi o tempo em que a imprensa exercia uma ação influente sobre assuntos ou problemas ligados à vida coletiva. Então ela representava efetivamente uma arma poderosa, diante da qual os abusadores se continham, receosos. Então ela alavirava medidas, propunha soluções, e os poderes públicos acatavam a sua voz, guiando-se mais ou menos por aquilo que ela lhes inspirava.

Mas isso acontecia antigamente, quando a escola era risonha e franca... Hoje a imprensa malha em ferro frio, e o jornalista é uma espécie de João Batista, a clamar inutilmente no deserto. Rompe-se, por exemplo, o encanamento de uma rua. O jornal localiza o desconcerto, pede providências, mostra a contradição da Repartição de Águas, que ao mesmo tempo que negligencia reparos de rua solicita dos consumidores que economizem o precioso líquido, mas nada disso é operante: — passam-se os dias e a água continua jorrando nos lugares apontados.

Veja-se — outro exemplo — o caso da C. M. T. C., que acabou desorganizando totalmente os serviços de bonde na capital. Os jornais não se fartam de apontar as mazelas desse serviço, alguns até sugerindo meios práticos de saná-las. Mas a C. M. T. C., impermeável a sugestões, teima em contrariar o interesse público. Nós mesmos já mostramos o que tem sido o tráfego de bondes pela rua Augusta: — escosa-se meia hora ou mais, sem que apareça por ali um único desses veículos;

RIO BRANCO E RUI

O mérito de Rui na segunda Conferência da Paz é incontestável. Mas também não é menos certo que muito do brilho de sua atuação ele ficou a dever ao boião do Rio Branco, que daqui o auxiliava todos os dias, transformando o tamarati numa espécie de sucursal de Haya. O próprio Rui lho declarou num telegrama: — "Nunca poderíamos cegar resultado obtido se eu não contasse ali firmeza apoio vossencina e concurso suas luzes zelo e patriotismo".

Rio Branco telegrafiava diariamente a Rui. Num só dia lhe telegrafiou quatro vezes. O destinatário de tantos despachos, forçado a responder-lhes, chegou a ponderar: — "Serviço telegráfico nestas proporções extingui-se brevemente crédito".

A atividade de Rio Branco na retaguarda carioca da Conferência de Haya foi simplesmente notável. Ele preparava a opinião pública, frequentava pessoalmente as redações dos jornais, fiscalizava o serviço telegráfico referente aos trabalhos da assembleia, orientava o noticiário.

Pelo mundo todo repercutiu a tese brasileira da igualdade dos

eloquência. Assinalado ao longo da história brasileira, principalmente no desenvolvimento de duas instituições políticas, está presente, ainda agora, em quase todas as manifestações públicas, em nosso país. E que suas raízes são profundas. "O Precursor das Eleições" é, sem dúvida, uma curiosa etapa nesse traço psicológico.

Em 1828, ao indicar os candidatos que julgava dignos do mandato, ao eleitorado mineiro, o jornal ouropetiano referia-se, por exemplo, ao nome de Custódio José Dias nos termos seguintes: "Não é orador; mas tem muita probabilidade, é muito liberal e vota sempre com acerto na sua Câmara". De Antonio Paulino Lima de Abreu, futuro visconde de Albuquerque, que chegará à presidência do Senado, afirmava, também, que "era pouco conhecido pelos seus discursos, talvez por não ter e dom de orar", mas "procede bem na votação e trabalha nas comissões coadjuvando os seus colegas". Manuel Gomes da Fonseca, que já era deputado pela província de Pernambuco, recebia uma nota idêntica, onde se ressaltava: "porque os seus discursos não o têm dado conhecer, porém é dotado de muito patriotismo", e por aí ia o articulista.

Note-se a preocupação singular e principal de por em evidência os dotes tribuniciais dos candidatos. Quando tais dotes andavam

VIDA LITERÁRIA

ELOQUÊNCIA

NELSON WERNECK SODRÉ

ausentes, a desculpa vinha, invariavelmente, com compensação. Não sabiam discursar, o que era pena, mas sabiam outras coisas, votavam bem, trabalhavam bastante, eram patriotas, etc. Lamentavelmente, sem essas coisas, tais homens públicos não se livravam distinguindo, em outras oportunidades, pelo uso fácil da palavra falada. Se fosse o caso, então não seria necessário proclamar, no período do nosso desenvolvimento. A eloquência, aliás, esteve presente em toda a nossa existência, nos atos menos importantes como aqueles que a história guardou. Os de realce, então, foram quase todos assinalados por uma palavra bonita, por uma frase risonha, redonda, polida e ornamentada. Nessa eloquência difusa, e note-se que, em 1828, o eleitorado não era, como o atual e, em parte, constituído de gente de vários padrões de cultura. Mais homogêneo, em consequência de sua redução numérica, e reduzido porque escolhido na classe dos

proprietários e organizado de acordo com as posses de cada um, estava em condições de apreciar individualmente, e até de acompanhar a atuação posterior dos candidatos às eleições.

A qualidade de orador, que tem sido, maravilhosamente, a escada de Jacó a muita mediocridade iluminada, neste curioso país, foi pelos eliminatórios, ou quase eliminatórios, durante o período do nosso desenvolvimento. A eloquência, aliás, esteve presente em toda a nossa existência, nos atos menos importantes como aqueles que a história guardou. Os de realce, então, foram quase todos assinalados por uma palavra bonita, por uma frase risonha, redonda, polida e ornamentada. Nessa eloquência difusa, e note-se que, em 1828, o eleitorado não era, como o atual e, em parte, constituído de gente de vários padrões de cultura. Mais homogêneo, em consequência de sua redução numérica, e reduzido porque escolhido na classe dos

do. Ao seu serviço, em seu sacrifício, alguns dos que podiam trabalhar sem essa curiosa muleta puseram o saber, os conhecimentos especiais, a compreensão dos fatos e dos fenômenos.

Suas raízes, entretanto, são mais profundas do que se pensa. Vem do passado colonial, da formação do nosso povo, das condições que nela imperaram, de suas deficiências, de prolongados desvios, alguns tornados permanentes, de fontes primárias. Daí sua curiosa persistência. As condições do meio propiciaram essa singular e anômala permanência. Não conseguimos a emancipação desse gosto voluptuoso da palavra e da frase, transformadas em finalidade, porque não conseguimos nos emancipar de valores que, tendo contribuído para a origem desse prazer estranho e capcioso, contribuíram para perpetuá-lo. O fenômeno é tanto mais vivo e verificável quanto mais se caminha, no tempo, para esse passado complexo e confuso em

que tantos fatores se misturaram. E' fato conhecido que, no Brasil, há regiões que vivem os padrões de há um século. A heterocronia do desenvolvimento material acarretou a singularidade da formação e da permanência dessas libras do passado, num presente agitado e tormentoso. Em algumas dessas libras, em que os padrões culturais antigos se mantêm mais vivos, mais à flor das coisas e da gente, é fácil verificar como o gosto da eloquência é indiscriminado, extenso, profundo, — um mal de origem, doença quase sem remédio, fenômeno que, surgido de condições próprias do meio, vem se mantendo porque a evolução do meio ainda não permitiu a sua eliminação, ou a sua transformação, na medida compatível com as novas condições da vida coletiva.

Esse dom da eloquência vem, na realidade, do ensino colonial, em que o monopólio jesuítico, e do primado, quando não da exclusi-

vidade, do pulpito como meio de expansão do pensamento. O ensino, a instrução ministrada nos colégios jesuítas, toda elaborada de apariências e de efeitos, vazia de conhecimentos exatos e do sentido da análise, foi a base em que se alicerçou a transmissão da cultura. O pulpito, dominando a planície do desconhecimento, da ignorância generalizada, do meio-conhecimento confuso, estendeu o seu incontestável primado. Nele se processaram alguns dos mais vivos acontecimentos da fase colonial. Foi através do pulpito, para o qual eram educados, com os primeiros da época, os filhos-família mais notórios ou, apesar das interdições escritas, os mestres que as condições do meio condenavam, em outras atividades, que tais elementos conseguiram alcançar o sucesso. Um sucesso que não foi só religioso, pela sublimidade das pregações, mas política, e até partidária. Da eloquência do pulpito, surgiram ali alguns episódios libertários, lutas de facção, oposição a governantes, campanhas de fundo público.

Monopolizadores da palavra falada, detendo o único órgão que, numa colônia sem imprensa e sem livro, de povo sem instrução e sem possibilidades de adquirir-lhe, os religiosos fizeram a grandeza, e também a tristeza, desse processo vulgar de emprego da palavra. Transitando para as libras políticas, desde as vespéras da Independência, quando se

constituíram ainda no maior núcleo dotado de instrução, entre uma massa ignorante e incapaz de discriminar valores, e incapaz de discernir as camadas, nos palácios da governança, nas comissões legislativas, os membros da igreja levaram para esses novos órgãos, ainda embrionários e limitados, aquela eloquência em que se haviam aprimorado, e passaram a constituir-se em modelos para a que, nesses recintos, se improvisaria. A eloquência religiosa, efetivamente, quase sempre plana e monótona, revestida do mesmo campo, transferida ao tema político e administrativo às suas naturais deficiências, sem adaptação alguma. Nesse tema, dominou sem competição, e forneceu os padrões que se estabeleceram. Padrões que não vinham, tão somente, de sua essência, mas da formação de seus membros, do ensino que lhes fora ministrado, da ausência de senso, sentido da governança, do senso de obediência, senso de discriminação, senso de síntese final. As cores do espetáculo com que se divertia, — que as festas religiosas eram as únicas festas de uma sociedade estreita, pobre e triste, — transferiram-se ao cenário parlamentar. E por ali vai se arrastando, como bem temos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Têla 11 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

REMORSO — Eric Portman e Greta Gynt — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla 10 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Têla 9 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Têla 9 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Têla 5 — Nacional — As 19 hs.

SABARA — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

REX — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 116 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — ELA E' A TAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 188 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — FRUTO PROIBIDO — Heddy Lamarr — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 53 — Nac. As 18,50 hs.

IP. PALACIO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — SOMBRA DA PLANICIE — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 56 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Marcha da Voz, 251 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — ATAVISMO — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 50 — Nac. As 18,50 horas.

OBERDAN — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — NO CAMINHO DA VIDA — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista — Nac. As 18,50 hs.

IRIS — PREDESTINADOS — Alida Valli — ESCAPE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 178 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russell — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 14 anos — Atual, Campos, 47 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — LANCEIROS DA INDIA — Franchot Tone — DESDENHADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x61 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — SUBLIME RECORDACAO — Mariella Lottl — VAQUEIROS DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ANOS DE INOCENCIA — Lili Palmer — CANCAO DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 23 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — SABIDAS — Atual, em Revista, 118 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — ROMPE NUVEIS — Wallace Beery — DON JUAN — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — LUA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — DESESPERADO — Audrey Long — CAPRICHIOS DA ROBERTA — Campos de Jordão — Nacional — As 19 horas.

YPE — A MÃO DO DIABO — Pierre Fresnay — MOEDA TRAIÇOERA — A Marcha da Estrada — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo Magro — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x39 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — SOMBRA DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Filme Jornal 119x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — FALSIFICADORES — Warren Douglas — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 115 — Nac. — As 19,15 hs.

TUCURUVI — GEMEAS FATAIS — Bonita Granville — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 64 — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — CAPITAO DOS COSSACOS — José Mojica — HOMENZINHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 302 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Nct. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — A LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — TOURNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 114 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Rep. Cinedia — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — FEITICEIRO ENFEITICADO — Joe E. Brown — SERENATA PRATEADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAVALO 13 — Filme nacional — Zé Trindade — TEM QUE SER VOCE — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CALIFORNIA — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — MISTÉRIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSE — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — CHANTAGISTA MISTÉRIOSOS — Brasil em Foco, 21 — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — ROMANCE NO INVERNO — Brasil em Foco, 20 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ROBIN HOOD DE MONTEREY — J. da Têla — Nacional — As 19 horas.

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

EMIGRANTES

NO DIA das AMERICAS...
O DRAMA EMOCIONANTE
DE TODOS OS EMIGRANTES
DO MUNDO!

ALDO FABRIZI

HOJE
OPERA
ROSARIO
ESMERALDA
PIRATININGA
CLIMAX

AVENTURAS
FLAMEJANTES!
ROMANCE
ESCANALOSO!
ESPECTACULO
ARREBATADOR!

PAULETTE GODDARD • JOHN LUND • MACDONALD CAREY
ALBERT DEKKER • JOHN SUTTON • RAYMOND BURR

O Veneno dos BORGHIAS
"BRIDE OF VENGEANCE"

IMP. 14 ANOS
ACOMP. NAC.

HOJE
IPIRANGA
Majestic
Santa Cecilia
Paramount

"BLACK CANYON" COM

JOHN WAYNE

HOLLYWOOD, Cal. — John Wayne foi escolhido para encabeçar o elenco da película "Black Canyon", do RKO Radio, de acordo com o que foi divulgado pelos executivos da Companhia, Jack Gross produzirá a película.

John Wayne, que se destacou sempre em filmes que requerem ação dramática, terá mais uma oportunidade para demonstrar seu vigor físico e sua destreza, ademais de seu talento artístico em "Black Canyon". Atualmente está sendo terminada a preparação dos cenários cinematográficos dessa produção.

"O PODEROSO MC GURK"

Ainda está em nossa lembrança a última e belíssima comédia "Demônio Dourado", onde Wallace Beery desempenhou satisfatoriamente o interessante papel de "gentleman". Agora, novamente a Metro Goldwyn Mayer, nos apresentará esse mesmo Wallace Beery, numa outra película, "O Poderoso Mc Gurk". Quem co-

ORSON WELLES VAI FILMAR

"ULISSES" E "JULIO CESAR", NO EGITO

CAIRO 10, (U.P.) — Antes do fim deste ano, Orson Welles iniciará no Egito a filmagem de duas películas. Trata-se de dois filmes intitulados "Ulisses" e "Julio Cesar". Essas películas serão produzidas nos estúdios cinematográficos Al-Ahram, do Cairo, aliadas próximos às famosas pirâmides egípcias.

VOLTA À TELA A DUPLA DE "LAR MEU TORMENTO"

HOLLYWOOD, Cal. — A dupla de escritores que nos deu não há muito tempo, um dos mais rebuscados e bem sucedidos filmes de Hollywood, "Lar Meu Tormento", em que apareceram, nos papéis principais, Gary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

PAULISTANO

FALTA ALGUÉM NO MANICÓMIO

— Filme nacional — Oscarito

— VENCE A CORAGEM — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI

COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmüller

— ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 22 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN

1.a parte a peça: "SE JESUS VOLTASSE"

— 2.a parte variedades com

Rosita Del Campos — Cardone e Romanita — Irmãs Gonzaga — Amelinhas — Guilherme — Tania e Leney e o impagável Piolin — As 20,30 horas.

SEYSEL

Variedades com: Irmãos Harley

— Waldeck — Carlos Curti — Não falando os milionários da alegria: Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça: "FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — As 21 horas.

RAIMU terá visto na grande temporada de filmes franceses sob a bandeira da França Filmes do Brasil "Le Jeune Homme dans la Maison" e o título original do filme que tem um cenário original do célebre diretor Henri Georges Clouzot, baseado num conto do romancista Georges Simenon. Juliette Faber, Lucien Cedel e Jean Tissier acompanham Raimu na interpretação de "Les Jeunes dans la Maison", uma seleção "Cofram".

A CRITICA SAUDA "ANJO PERVERSO"

— Disse o periódico francês "Filmage", de 7 de março de 1949, sobre o filme "Anjo Perverso" (Manon), de Henri Georges Clouzot, uma obra-prima da França Filmes do Brasil:

"É lamentável que o crítico viva sempre na obrigação de escrever. Se há filmes vulneráveis à crítica, a discussão, o elogio... esse é o caso de "Anjo Perverso" (Manon). As palavras como que deixam de ter sentido perante obra de tal envergadura, e os qualificativos não tornam-se úteis em face da perfeição. Porque trata-se, de fato, da "perfeição feita filme". Reddito aliás, com estas palavras, a definição de um conceito ilustre que decorre não de uma análise mas por esse plágio proposital.

Em todo caso, para usar um conceito próprio, diria que estamos em presença da obra-prima de Henri Georges Clouzot, o que deve significar alguma coisa aos olhos dos que conhecem "Crime em Paris" (Qual des Orléans e "Sonrisa do Pavor" (Le Corbeau). Que é "Anjo Perverso" (Manon)? A história do Abade Prevost, nem mais nem menos, em toda a sua beleza romanesca, mas podada, enriquecida, humanizada e atualizada... A maravilhosa novela de amor de todos os tempos afixada na moldura sem encaixes de nossa época. E, sobretudo, um testemunho. Clouzot serviu-se de um pretexto para dar-nos em imagens as verdades da nossa vida atual. Tudo está aí.

Não assistimos ao filme vivemos! Somos arrastados, esmagados, confundidos pelas realidades brutais e verdadeiras que ele nos oferece. Com filmes já vistos sobre a Libertação da França apresentamos, por exemplo, menos fascinação que uma única sequência de "Anjo Perverso" sobre o mesmo assunto. A perfeição geral da obra, que pertence ao autor-realizador, estende-se por todos os seus setores. Além de Clouzot, deve-se citar toda a sua equipe: Armand Thirard, responsável pelas admiráveis imagens; William Sivel pelo som, sinfonia perfeita de ruídos e de palavras; Paul Misraki pela música, estupefante sublinhada de harmonias; Jean Ferry pela sua colaboração na história e nos diálogos, etc. Nos filmes excelentes podemos de ordinário salientar certas passagens.

No filme de Clouzot tudo é excepcional da primeira à última imagem. Uma lição de cinema. Tudo ali obedece a um critério em que o autor se propõe a mostrar o filme em seus desenvolvimentos e prolongamentos, atingindo enfim a algo que é lícito considerar como a culminância da trama.

Em nenhum lugar do mundo se fez melhor, e o que é preciso dizer... Resta o desempenho. E este é de uma qualidade que se amplia até ao corpo de simples figurantes, no qual a menor silhueta transparece em surpreendente relevo. Salientamos Cecile Aubry, que obtém uma grande vitória afirmando-se como um dos mais extraordinários fenômenos do cinema. Pertencem-lhe toda a graça, toda a naturalidade e todo o instinto dramático. Em síntese, uma verdadeira natureza de atriz. Há também Serge Reggiani, Gabrielle Dorziat e outros outros atores de talento. Há ainda Michel Auclair, no papel de "Desgrieux", um personagem dos mais difíceis e que foi para ele uma dessas "grandes papéis" com que sonham todos os atores jovens.

Michel Auclair valeu-se dessa oportunidade para exibir-se, de maneira tão sutil, como o melhor de um perfeito intérprete de sua geração. Foi maravilhoso de justiça, de sensibilidade, de simpatia, dando-nos o aspecto insuperável de seu temperamento e que mais ainda o engrandece aos nossos olhos. Resta-nos apenas esta conclusão: "Obrigado, sr. diretor Clouzot!"

H. G. CLOUZOT NOS OFERECE OUTRA VEZ UMA OBRA-PRIMA DE ARTE: "ANJO PERVERSO"

— O Henri-Georges Clouzot nada mais fez que rejuvenecer a Manon Lescaut do Abade Prevost, obra escrita há cerca de 218 anos, o seu mais recente filme "Anjo Perverso" (Manon) nada mais é que uma excelente edição cinematográfica de uma antiga obra literária. Porém "Anjo Perverso" (Manon) é uma criação total do gênio Clouzotiano, e as liberdades que se tomou no filme baseado no romance do Abade Prevost, nada mais é que uma maneira de trazer a união entre o patrimônio da obra original e as imagens da tela prateada.

"Anjo Perverso" (Manon) é uma obra de arte incomparável. Todos os colaboradores do filme deram o melhor de si mesmo em seus respectivos postos. E isso vemos nas decorações de Max Douy, na música de Paul Misraki, na belíssima fotografia de Armand Thirard, nos diálogos perfeitos do mesmo Clouzot, de parceria com Jean Ferry, direção e crescendo dramático do filme, cabos, mãos e alma da realização.

E bem possível que daqui a alguns anos alguém diga: — "Manon... sim, é a obra mestra do Abade Clouzot...". E da revelação Cecile Aubry a interpretação capital de "Anjo Perverso", próxima estreia da França Filmes do Brasil.

PALESTRA SOBRE CINEMA

Será concluída amanhã a palestra sobre cinema, que o sr. Manuel Tavares iniciou há dias no Foto-Cine Clube Bandeirante, a rua Avanhandava, 315. Haverá projeção de filmes.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Atual, Campos, 57 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul America Filmes — C. Jornal, 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da vida, 225 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — Lux Mar Film — Esp. da Têla, 1 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul America Filmes — Esp. em Marcha, 285 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul America Filmes — Esp. em Marcha, 286 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 121x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf., 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O VENENO DOS BORGHIAS — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 131 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Acclimação) — EMIGRANTES — Europa Sul America Filme — C. J. Inf., 178 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Tela, 180 — Desde 13,35 horas.

S. BENTO — CADE ZAZA — Isa Barziza — ADEUS MOCIDADE — C. J. Inf., 172 — Desde 13,35 horas.

CRUZEIRO — O ENVIADO DE SATANAS — Ray Milland — CODIGO DE HONRA — Excursionando — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — IRMÃOS — Patricia Roc — Proib. 16 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Cinemat, 121 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 115 — As 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CANCAO DO ARIZONA — C. Jornal, 306 — As 13,50 e 18,40 horas.

BABILONIA — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 112 — As 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: DUE ORE IN ITALIA — Pela Cia. Italiana de Revista. As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — Tecnicolor — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 123 — As 19 horas.

CAPITOLIO — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Esp. Bandeirante, 1 — As 13,40 e 18,30 horas.

S. PAULO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Cinemat, 124 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — ARMADILHA FATAL — Not. Semana, 49x36 — As 18,30 hs.

OLIMPIA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CANCAO DO ARIZONA — F. Jornal, 120x15 — As 19 horas.

PAULISTA — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 125 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — Tecnicolor — QUERIDINHA DO VOVO — Atual, Campos, 54 — As 18,15 horas.

S. PEDRO — LEGIAO DE BRAVOS — William Elliot — FRIEDA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 122 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — Marcha da Vida, 247 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — FRIEDA — J. Cinemat, 119 — As 18,50 horas.

CAMBUIA — ABRASADORA — Veronica Lake — Proib. 14 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Marcha da vida, 252 — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — ROMANTICO DEFENSOR — C. J. Inf., 1x85 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ABRASADORA — C. J. Inf., 170 — As 13,40 e 18,35 horas.



"O VENENO DOS BORGHIAS" — O luxo e o esplendor da corte italiana, na pomposa quadra da Renascença, acarretaram dias de penoso trabalho para os decoradores de "sets" e desenhistas de figurinos dos estúdios Paramount, para a filmagem de "O Veneno dos Borgia", notável drama que gira em torno dos amores de Lucrecia Borgia.

Paulette Goddard, no desempenho do papel da famosa criatura escandinava, usa nada menos de doze estonteantes vestidos, ricos e variados, bordados em ouro e prata.

Ao lado de miss Goddard, no elenco dessa notável produção de Mitchell Leisen, que é o novo cartaz dos cineas Ipiranga, Majestic, Paramount e S. Cecilia, aparecem os nomes veteranos de John Lund, Macdonald Carey, Albert Dekker e John Sutton.

O TRICOLOR VEM TOMANDO TODAS AS PROVIDÊNCIAS PARA APRESENTAR DOMINGO CONTRA A "BRIOSA" O ONZE TITULAR COM A MELHOR FORMAÇÃO

NORONHA E JACOB, CONTUNDIDOS DESDE O ÚLTIMO COMPROMISSO COM O JABAQUARA E IPIRANGA, REAPARECERAM NO INDIVIDUAL DE ONTEM PELA MANHÃ REVELANDO ACENTUADAS MELHORAS — AMANHÃ À TARDE OS SAMPAULINOS EFETUARÃO UM TREINO DE CONJUNTO, O ÚLTIMO PARA O JOGO COM A "BRIOSA"

O São Paulo encara o compromisso de domingo à tarde, em "Ulrico Mursa" com a Portuguesa santista, como dos mais difíceis. Comprometidos pela responsabilidade do jogo com os rubro-pretos paulistas, os sampaulinos vêm se submetendo a aca-

dos exercícios, a fim de que possam tomar parte na luta de domingo nas melhores condições físicas.

vidual, iniciando a série de ensaios escalados para o importante choque de domingo. Para gozarem dos numerosos aficionados do tricolor, os valores que tomaram parte no embate de domingo último, em Curitiba, não sofreram qualquer contusão, ten-

do tomado parte na prática de ontem.

NORONHA E JACOB A POSTOS

Os meios Noronha e Jacob, da turma efetiva e de suplentes, que deixaram de participar dos últimos embates do tricolor por se encontrarem em precárias con-

dições físicas, reapareceram na prática de ontem e até chegaram a dar a impressão de que estão em condições de formar nas turmas sampaulinhas, no cotejo com a "briosa", com amplas possibilidades de sucesso.

O EXERCÍCIO COLETIVO

O exercício com o qual será encerrado o treinamento de conjunto do "Clube da Fé", para a partida de domingo será efetuado amanhã à tarde.

Em palestra que mantivermos com o técnico Feola, fomos informados de que tudo será feito para que a representação sampaulina se apresente, domingo próximo, na vizinha cidade paulista, com a sua melhor formação. Realmente, enfrentar a "briosa" no estádio "Ulrico Mursa" com o quadro desfalcado seria até uma temeridade. Sabe-se que os rubro-verdes ainda não atingiram nível técnico apreciável. Não se pode negar, contudo, que os jogadores de Andu procuram suprir as deficiências do "onze" com um entusiasmo incomum.

Ainda domingo último, quando do embate com o Palmeiras, a representação "Jus" paulista teve a oportunidade de revelar aqueles predilectos. O alvi-verde teve de fazer um grande esforço para surpreender os santistas por 3 a 1.

Como se vê, as precauções que

vem sendo tomadas pelo técnico Feola visando apresentar, no compromisso de domingo, o conjunto sampaolino integrado dos seus melhores valores, estão plenamente justificadas. Apesar do "onze" das três cores vir liderando o campeonato, distanciado 3 pontos do segundo colocado, não se pode antecipar que o título já esteja assegurado. A estrada a percorrer ainda é bastante espinhosa. Vários compromissos difíceis estão à espera do líder e qualquer descuido poderia promover a ascensão do alvi-verde e a conquista do cetro tornaria-se mais problemática. Portanto, a razão está com o treinador Feola, quando encara, não só a Portuguesa santista, mas todos os adversários, como capazes de truncar a marcha vitoriosa do gremio do Canindé. Por isso, além do exercício de conjunto a ser efetuado amanhã à tarde, diariamente, os sampaulinhos serão submetidos a acurados exercícios individuais, até sábado à tarde.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração para a luta de domingo é assunto liquidado. Sexta-feira à tarde os titulares e mais alguns reservas jantaram no Canindé, onde ficaram em repouso, aguardando o momento de rumarem para Santos domingo, depois do almoço.



A ARTE DE CAISSA EM MAOS FEMININAS — O "Correio Paulistano" surpreende nos Jogos Abertos do Interior — em Rio Claro — uma fase da terrível e silenciosa batalha que travam Maria do Carmo Caiafa, de S. Vicente, campeã de 1947 e vice em 1948 e Tullia Pinho Zeri representante de Ribeirão Preto. Maria do Carmo anota uma jogada e Dilsa Duarte Rodrigues continua na sua torcida silenciosa.

O Botafogo sagrou-se campeão carioca de atletismo

No setor feminino o título máximo coube ao Fluminense — Boa campanha cumpriu Raymundo Dias Rodrigues no decatlo — A classificação das equipes e os resultados da última etapa

O atletismo carioca, na última etapa do certame máximo, como era esperado, apresentou resultados altamente significativos, notadamente nas provas do torneio feminino, onde os índices revelaram as excelentes condições das jovens guarnições que dentro de duas semanas estarão em nossa capital, por ocasião da disputa do troféu "Brasil", o notável empreendimento do departamento de esportes.

Correspondendo à expectativa geral, o Botafogo de Futebol e Regatas sagrou-se campeão carioca de atletismo de 1949, após ter mantido empolgante peleja com a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que também estava credenciada à conquista do título máximo. Além da vitória de Geraldo Caetano Felipe na prova de 5.000 metros rasos, o clube da estrela solitária conseguiu as duas primeiras classificações do decatlo, diante das atuações convincentes de Raymundo Dias Rodrigues e Geraldo de Oliveira, duas figuras de projeção no conjunto alvi-negro.

No setor feminino verificou-se expressiva vitória da representação do Fluminense F. C., seguido do Botafogo, enquanto que o gremio de São Januário manteve-se num modesto terceiro lugar, com apenas 14 pontos a seu favor.

Ivete Mariz, destacada integrante do conjunto das Laranjeiras obteve o melhor índice técnico da jornada, ao superar a marca nacional da prova de arremesso do dardo, com um lance de 36,64, "performance" que revela a sua classe e as suas excepcionais possibilidades.

Antonio Moreira e Alfredo Gramacho, velocistas do Clube de Regatas Vasco da Gama, tentaram superar o recorde carioca da distância de 100 metros rasos, num dos intervalos do certame, não tendo sido bem sucedidos, a despeito de se encontrarem bem preparados. Moreira registrou 10"9, e Gramacho, contra a expectativa geral, não conseguiu menos de 11", anulando assim a oportunidade que se lhes apresentava.

OS CAMPEÕES

O certame masculino, que teve como competidores os tradicionais conjuntos do atletismo guarnecido, como já salientamos, teve como vencedor o Botafogo de Futebol e Regatas, após uma campanha de grande expressão. A classificação final apresentou o seguinte resultado:

1.º Botafogo F. R. (campeão) 280
2.º C. R. Vasco da Gama (vice-campeão) 256,5
3.º Fluminense F. C. 48
4.º C. R. Flamengo 10

O campeonato feminino, que teve como principais concorrentes as equipes do Fluminense e do Botafogo, terminou com a vitória do gremio das Laranjeiras, sendo o seguinte o resultado da classificação:

1.º Fluminense F. C. (campeão) 124
2.º Botafogo F. R. (vice-campeão) 109
3.º C. R. Vasco da Gama 14

O DECATLO

O decatlo, na fase complementar, apresentou os seguintes resultados:

110 metros com barreiras — 1.º lugar, Wilson Gomes Carneiro — CRVG — 15"4 — 864 pontos; 2.º, Geraldo de Oliveira — EFRG — 16"0 — 776; 3.º, Raymundo D. Rodrigues — BFR — 16"6 — 696.

Arremesso do disco — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 32,89 — 513 pontos; 2.º, Geraldo de Oliveira — BFR — 32,78; — 510; 3.º, Geraldo Luz — CRVG — 29,25 — 420.

Salto com vara — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 16'6 — 696.

Arremesso do disco — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 32,89 — 513 pontos; 2.º, Geraldo de Oliveira — BFR — 32,78; — 510; 3.º, Geraldo Luz — CRVG — 29,25 — 420.

Salto com vara — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 16'6 — 696.

Arremesso do disco — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 32,89 — 513 pontos; 2.º, Geraldo de Oliveira — BFR — 32,78; — 510; 3.º, Geraldo Luz — CRVG — 29,25 — 420.

Salto com vara — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 16'6 — 696.

Arremesso do disco — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 32,89 — 513 pontos; 2.º, Geraldo de Oliveira — BFR — 32,78; — 510; 3.º, Geraldo Luz — CRVG — 29,25 — 420.

Salto com vara — 1.º, Raymundo Dias Rodrigues — BFR — 16'6 — 696.

1.º Turma do Fluminense (Henry Hastreiter, Irrigard Nieling, Theodora Breitkopf e Helena Menezes) — 53'5; 2.º, turma do Botafogo (Norma Lemos, Nair Kanawati, Glicinia Carvalho e Alice de Jesus) — 54'5; 3.º, turma do Vasco da Gama — 57'9.

80 metros com barreiras — 1.º lugar, Alice de Jesus — BFR — 13'2; 2.º, Helena C. Menezes — FFC — 13'3; 3.º, Margarida Nunes Leite — BFR — 14'3.

Arremesso do peso — 1.º, Ivete Mariz — BFR — 10,49; 2.º, Babette Zoet — FFC — 9,84; 3.º, Suzanne Mach — FFC — 9,17.

Arremesso do disco — 1.º, Babette Zoet — FFC — 34,00; 2.º, Ivete Mariz — BFR — 31,79; 3.º, Inah Moura — BFR — 29,75.

Arremesso do dardo — 1.º, Ivete Mariz — BFR — 36,64 (recorde brasileiro); 2.º, Bebetete Zoet — FFC — 33,90; 3.º, Ruth O. Stumel — FFC — 30,60.

Salto em altura — 1.º, Margarida Nunes Leite — BFR — 1,35; 2.º, Babette Zoet — FFC — 1,35; 3.º, Theodora Breitkopf — FFC — 1,35.

Salto em extensão — 1.º, Theodora Breitkopf — FFC — 5,39 (novo recorde carioca); 2.º, Helena Cardoso Menezes — FFC — 4,95; 3.º, Glicinia Carvalho — BFR — 4,84.

Com a mesma vibração e entusiasmo prosseguiram ontem as provas dos Jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior, o acontecimento que vem empolgando a comunidade esportiva do "interland" de nossa terra. Trata-se de um empreendimento de grande repercussão em todos os recantos do país e por isso vem sendo acompanhado com grande interesse por um numero inculcável de apreciadores das manifestações desta natureza.

O torneio que recentemente se desenvolve em Rio Claro constitui mais uma demonstração indubitável do poder de realização da nossa juventude. Em todas as modalidades têm destilado representações de primeira grandeza, como em destaque o preparo cuidadoso e apurado a que se submetem. Os lances têm sido realmente empolgantes em todas as modalidades, movimentadas até agora, sobressaindo nessas campanhas de grande significação o entusiasmo que se pode em todos os participantes.

UMA DESCLASSIFICAÇÃO

Teve grande repercussão entre os que participam dos Jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior, a decisão tomada pela Comissão Central Organizadora que, à vista do que ficou apurado, eliminou de toda e qualquer participação a representação de Santa Gertrudes, por ter incluído o atleta Antonio Duarte de Almeida

em sua equipe, quando o mesmo tem residência permanente em Rio Claro, contrariando assim o regulamento que orienta as atividades neste importante torneio polí-esportivo dedicado à juventude interiorana.

EDESIO ADOCEU

Acometido de uma intoxicação alimentar, Edesio Del Santoro, destacado integrante da equipe representativa de São José dos Campos e preparador das equipes de futebol e voleibol daquela estância, ficou o conjunto masculino daquela cidade desfalcado de um dos seus principais estílos. Depois de medicado Edesio ainda participou de uma rodada do certame cestobolístico, entretanto,

além de não produzir o jogo costumeiro, desfalcou na quadra ao terminar o embate.

REINAM OS ABUSOS

Alguns comerciantes e hotéis menos escrupulosos vêm se aproveitando da situação decorrente da permanência de concorrentes e turistas na cidade de Rio Claro. Os preços chegam a ser extorsivos para muitas utilidades, tendo aumentado consideravelmente o custo dos pratos em alguns hotéis, criando assim serios embargos para muitos concorrentes que rumaram para aquela cidade por sua conta. A despeito da vigilância das autoridades competentes, a situação parece agravar-se à medida que os dias vão

se passando, preocupando assim os dirigentes e participantes de muitas cidades.

CHUVA E FRIO

Dois fatores de particular importância vêm comprometendo o bom desenrolar das provas do grande certame. Apenas o ginásio municipal tem comportado as competições durante a chuva, obrigando assim a transferência de inúmeras partidas, muitas delas programadas para as primeiras horas da madrugada, exigindo assim dispendios consideráveis dos participantes, pois que as horas de repouso são sensivelmente reduzidas, ainda quando as deliberações são tomadas com considerável retardamento.

CESTOBOL

O certame cestobolístico, como nos empreendimentos anteriores, vem sendo acompanhado com grande interesse por uma verdadeira multidão de aficionados do esporte do quinteto. Em todas as quadras o movimento é dos mais expressivos e no ginásio o espetáculo tem constituído a nota vibrante da empolgante jornada do esporte interiorano.

Os resultados assinalados nesta especialidade foram os seguintes:

TORNEIO MASCULINO: — Cruzeiro (21) vs. Araputuba (18); Santos (36) vs. Tanabi (8); Valparaíso (16) vs. São Bernardo do Campo (27); Itapetininga (20) vs. Tanabi (10); Marília (48) vs. Franca (16); São Joaquim da Barra (18) vs. São José do Rio Preto (10); Jacaré (34) vs. Itu (13); Ituverava (8) vs. Americana (12); Guaratinguetá (18) vs. São José dos Campos (11); Olímpia (11) vs. Rio Claro (35); Ribeirão Preto (15) vs. Ponta Grossa (30); Olímpia (32) vs. São Bernardo do Campo (13); Limeira (27) vs. Itatiba (10); São Carlos (38) vs. Itapetininga (25); Piracicaba (22) vs. Jacaré (20) e São Vicente (23) vs. Ituverava (19); P. Prudente (30) vs. Barretos (18); Jundiaí (18) vs. Guaratinguetá (36); S. José dos Campos (20) vs. S. Caetano do Sul (21); Piracicaba (23) vs. Ribeirão Preto (17); Jacaré (34) vs. Descalvado (16); Olímpia (37) vs. Cruzeiro (16); Itapetininga

As partidas de tênis também têm constituído grande atração para os aficionados da especialidade. A reunião de consagrados praticantes do esporte da raqueta, integrando equipes de comprovada classe, tem levado aos "courts" apreciável assistência.

Os resultados dos últimos confrontos neste setor foram os seguintes:

TORNEIO MASCULINO: — Santos (4) vs. São José dos Campos (1); Tanabi (0) vs. Catanduva (3); Bauri (0) vs. Barretos (5).

TORNEIO FEMININO: — Ponta Grossa (0) vs. Ribeirão Preto (2) e Rio Claro (0) vs. Mogi-Mirim (3); Linx (5) vs. Piracicaba (0); São Carlos (5) vs. Pirassununga (0); Mogi-Mirim (2) vs. Rio Claro (1); Marília (2) vs. Campinas (1).

Como já ressaltamos, o voleibol, considerado a sua popularidade, tem ocupado posição realmente privilegiada entre as diversas modalidades integradas no extenso programa dos Jogos Abertos do Interior. Os combates são acompanhados com vivo interesse pela assistência, sempre numerosa e entusiástica, o que tem incentivado aqueles que se empenham em duros confrontos.

Os resultados obtidos nas séries de classificação foram os seguintes:

(Conclui na 9.ª página).

Lances empolgantes têm proporcionado os jogos do Campeonato Aberto do Interior

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Desclassificada a representação de Santa Gertrudes — A chuva e o frio comprometem o bom desenrolar do certame — Comerciantes inescrupulosos exploram os visitantes — Edesio vítima de intoxicação alimentar — Os resultados das provas

Contra o Santos, domingo à tarde, no Parque São Jorge, o Corinthians tentará a conquista de um resultado que o reabilite perante os seus associados

Trinaram ontem pela manhã os defensores do clube da "fazendinha" — Manuel dos Santos e Cristino Calaf, os responsáveis pelos conjuntos de profissionais do "Campeão do Centenário" — Amanhã à tarde será efetuado o "apronto" para a refrega com o Santos

O Corinthians vem atravessando uma das fases mais difíceis de sua brilhante vida esportiva. Vai mal o "Campeão do Centenário", ocupando a 5.ª colocação, com 14 pontos perdidos e com vários compromissos difíceis para resolver até o final da temporada, na hipótese de não haver uma transformação radical na atuação dos seus defensores, o clube da "fazendinha" estaria seriamente ameaçado de terminar a temporada entre os "rabeiras", o que seria lamentável para um clube do passado do gremio dos "Mosqueteiros".

Com a rescisão do contrato do técnico Joreca e a demissão de Nagib Nader, do departamento profissional do clube da "fazendinha", os corinthianos iniciaram ontem pela manhã a série de exercícios escalados para a refrega com o alvi-negro paulista sob as ordens de Manuel dos Santos e Cristino Calaf. O ensaio dos alvi-negros consistiu de um individual, cuja duração foi de 90 minutos.

O QUADRO PARA DOMINGO

Ao que conseguimos apurar junto aos paredes alvi-negros, o quadro para a peleja com o Santos não apresentaria profundas alterações. Os responsáveis pelos conjuntos dos calções negros estariam dispostos, contudo, a obterem resultados satisfatórios.

Os "cracks" displicentes teriam os seus "passes" imediatamente colocados à venda.

Amanhã à tarde os corinthianos levarão a efeito o ensaio de conjunto com o qual serão encerrados os preparativos para a luta de domingo.

A prática terá a duração de 90 minutos, sem interrupção e no final será anunciado o "onze" que terá a incumbência de representar os calções negros na luta com o Santos.

O ESPÍRITO DE EQUIPE E O FUTEBOL ARGENTINO

O quadro deve agir sob um plano preconcebido, no ataque e na defesa — Sacrificadas a impetuosidade e improvisação do futebol portenho

N. da R. — Este despacho é a continuação do artigo escrito pelo correspondente da United Press em Buenos Aires, sr. Julio Pienres, sobre a situação dos jogadores de futebol, da Argentina.

5 POR DIA...

1 — Ademir de Menezes, uma das glórias do futebol carioca, é pernambucano. Fez-se no E. C. Recife. Campeão juvenil várias vezes. E campeão com Djalmir, alagoinha, outro glorioso do futebol carioca. Na seleção pernambucana, Ademir foi companheiro de dois jogadores que se tornaram notáveis no Rio e em São Paulo... Djalmir, Piombá, Pinhegas e outros.

2 — Ezzard Charles, o substituto de Joe Louis, estreou-se no "ring" em 1937 como amador. Meio-medio. Venceu, a seguir, quarenta e duas lutas, tornando-se campeão! Foi em Diamond Bell.

3 — No Alto Paraná, habita um povo — os Paressi-Kabiches — que o precursor de um jogo muito interessante: a bola é impulsionada com a cabeça e não podem tocar o solo. Com a elasticidade resultante de uma prática notável, os índios arrojam-se à terra para evitar que a bola toque o solo elevando-a a um companheiro que a passa a outro, sucessivamente, até que algum a perca, sendo eliminado do jogo.

4 — A prova decenal Paris-Prova-Paris, de 1.182 quilômetros, (colossal maratona!), é a mais longa prova mundial do ciclismo. É, quase sempre, transcorrida de maneira verdadeiramente dramática. Foi corrida pela 1.ª vez em 1891. Triunfou o francês Charles Terront, em 71 horas e 22 minutos.

5 — A maior derrota do Flamengo, pelo Vasco, em jogos do Campeonato Carioca, foi de 7 a 0, em 1931. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11. — A imprensa esportiva crítica hoje a má atuação dos juizes cariocas, ultimamente, dizendo um matulino que o Colegio de Arbitros, responsável pela situação, deve realizar uma revisão técnica de todos os juizes e fiscais de linha.

O sr. Flavio Costa, assessor técnico da comissão técnica de futebol da C. B. D., ao que se adianta, apresentará amanhã, na reunião daquele órgão, os detalhes do plano que esboçou para a "Copa do Mundo".

Informa-se que Flavio Costa viajará hoje para o Sul, com a delegação do Vasco, mas se avisou ao presidente do conselho técnico, sr. Castelo Branco, a quem transmitiu os pontos do seu programa. Esses pontos serão estudados pelo conselho técnico de futebol, preconizando, entre outras coisas, a antecipação das quartas de finais e semi-finais, de modo a que o campeonato brasileiro se encerre em março, no invés de abril. Em consequência, o conselho técnico organizará nova tabela, determinando a realização de duas partidas por semana, ao contrario do que dispõe a

atual tabela, que fixa jogos somente aos domingos.

A C. B. D. recebeu do sr. F. R. Linpeny, representante da Associação Inglesa de Futebol na Argentina, uma carta, indagando onde deveriam ser hospedados os jogadores ingleses por ocasião da "Copa do Mundo", em 1950.

A C. B. D. concedeu ontem a transferência do profissional José Fabrin, do E. C. Bahia, para a Associação del Futebol Argentino.

Será lavrada hoje a escritura definitiva da nova sede da CBD, na rua da Quitanda, onde comparecerão autoridades e personagens do mundo esportivo.

Anuncia-se que o Flamengo conquistou do "crack" carioca, Manga, goleiro do Caxias, o Hello, saguêiro do Rio Branco.

O Bangu tem dois convites para jogar no próximo domingo, quando está de folga no campeonato. Um de Recife e outro de Curitiba, devendo resolver hoje qual dos convites aceitará.

A CBD recebeu uma comunicação de que o próximo campeonato mundial de tênis será realizado em Budapest, em 1950.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A LISTA É GRANDE — Segundo se anuncia nos círculos esportivos da capital, o numero de jogadores que terão os seus atestados liberatórios postos à venda pelo Corinthians é bem grande. Adianta-se até que Rubens, Nenê, Rul, Palmer, Narciso e Nilton, seriam os primeiros a encaixar a lista dos valores que não interessam mais ao clube do Parque de São Jorge.

MENTIRA PAULISTA — Comenta-se com entusiasmo nos círculos corinthianos, que os entendimentos para a conquista da meia direita Zizinho, do Flamengo, para o clube do Parque de São Jorge, estão bem adiantados e que deverão ser concluídos satisfatoriamente dentro de breves dias. O Corinthians cederia Tougine e mais alguns milhares de cruzeiros pelo atestado liberatório do consagrado avançado nacional. Como é fácil de imaginar, a "semola" é muito grande e, como o carioca é por demais sabido, tudo leva a crer que aquela transferência não passa de um autêntico "bluff".

QUEM FALOU EM INERDIÇÃO? — Sempre que nos jogos efetuados no interior um torcedor se porta de maneira inconveniente, com atitudes ameaçadoras contra os jogadores visitantes ou arbitro, fala-se imediatamente na Pauliceia que a medida aconselhável para pôr um parêntese às cenas seria a interdição do campo no qual ocorreu o incidente. Por questão quase que sem importância, falou-se recentemente em interditar o campo do XV de Novembro. Domingo último, no entanto, só pelo simples fato da Portuguesa de Desportos ter quebrado a invencibilidade do Santos, no "alcapão" de Vila Belmiro, houve invasão de campo, jogador e massagista agredidos e até agora ninguém falou em interditar o gramado do "campeão da técnica e da disciplina".

O TREINO DO COMERCIAL — Preparando-se para a contenda de sábado à tarde com a Nacional, peleja que se apresenta quase que decisiva para o rebaixamento à segunda divisão, treinaram ontem pela manhã os defensores do Comercial. Uma vitória sobre o clube da Estrada seria bastante significativa, pois o clube da Praça Clóvis Bevilacqua, distanciado por quatro pontos do "rabeira", ficaria em excelentes condições para tentar a permanência na divisão principal.

LUAR E CLIMAX ESTÃO VIAJANDO

NO MESMO VAGÃO FORAM EMBARCADOS ONTEM OS DOIS ADVERSARIOS — VÃO DISPUTAR O "GRANDE CRITERIUM", ENFRENTANDO OS MELHORES TRES ANOS

Não silenciaram ainda os turbinados. A derrota de Luar e a vitória de Climax no "America", domingo último, estão ainda na ordem do dia. E já se pode anunciar — vão se defrontar, novamente, domingo, os dois

agueridos adversários. E o farão agora em campo estranho, em ambiente neutro. Enfrentarão a Furiosa, a paulista líder da ala feminina, e mais os destacados 3 anos. Gavea. Tudo isso no "Grande Criterium", na Gavea, sobre um tiro de 2 quilô-

metros e 300 mil cruzeiros de Ernan de Freitas, já que Molina ficou entre nós. Mas Climax terá a assistência do "entraineur" Campanini, que deverá seguir hoje, pela manhã, por via aérea. Ao que parece certo, Omario Reichel será o piloto de Climax na grande carreira.



A VITÓRIA DE CLIMAX E A QUESA DO LIDER LUAR — As fotos que reproduzimos nos mostram o que foi o clássico "America" de domingo, em Cidade Jardim. A esquerda, a grande carreira nos primeiros metros da reta de chegada, vendo-se Campeador ainda à testa do lote, mas com os seus recursos já minados, seguido de Luar, que até então ia de galope, Capitão Kid, por dentro, e Climax e Maganão, por fora, com Espargo fora da carreira. A direita, a prova já na linha de sentença. Quanta transformação, quanta desilusão. O Luar, que se achava mais do que devia, nos últimos 200 metros, ficou em terceiro, precedido por Capitão Kid e Climax, mais feliz que este, que sacou pesoço sobre o filho de Criolan nos últimos instantes.

BANANAL E KANDIA, OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO GAVEANA

O haras Bela Esperança apresentou o melhor lote

RIO, 11 (Correio) — No recinto do Hipódromo Brasileiro, na manhã de hoje, foi realizada a Exposição dos produtos nacionais de dois anos hipicos, tendo um público considerável assistido ao desfile das potranças representativas das quase totalidade dos estabelecimentos de criação do país.

O júri, que não teve um fácil desempenho, dado o numero elevado de concorrentes, saiu-se bem, de vez que o resultado agradou a quantos criadores e turistas ali assistiam aos trabalhos de seleção dos campeões.

Bananal, por Bela Hissar e Barreira, do Haras Guarabara, e Kandia, por Seventh Wonder e Mermaid, do Haras Bela Esperança, foram os vencedores, entre os potros e as potranças, respectivamente. Ao segundo daqueles estabelecimentos coube também apresentar o melhor lote, no consenso do júri.

Foram classificados nas colo-

cações seguintes: Kabir, Fantôme, Freedom e Kurdo, nos potros; Cambuci, Kuriosa, Olena e Coromita, nas potranças.

BATURRO VENCEU O "GENERAL ALVEAR"

Notícias telegráficas procedentes de Buenos Aires nos dão conta de que o prêmio "General Alvear", em 1.600 metros, foi disputado domingo último, foi vencido por Baturro, montado por Irineu Leguizamón, em 57". Em 2.º entrou Ike e em 3.º, Soler. O total de apostas elevou-se a 303.558 pesos.

Lances empolgantes

(Conclusão da 8.ª página).

TORNEIO MASCULINO: — França (2) vs. São Bernardo (1). Campo (0); Monte Aprazível (1) vs. Itanhém (2); São Carlos (2) vs. São Joaquim da Barra (0); Itu (2) vs. Capivari (0); Santos (2) vs. Moji das Cruzes (0); Sorocaba (2) vs. Bauri (1); São Vicente (1) vs. Piquete (1); Campinas venceu Pirassununga por W. O.; Itapetininga (0) vs. Aracatuba (2); Ribeirão Preto (2) vs. São José dos Campos (0); Rio Claro (W) vs. Presidente Prudente (0); Sorocaba (2) vs. Bauri (1); Guarujá (2) vs. São Vicente (1); Franca (2) vs. São Carlos (0); Moji das Cruzes (2) vs. Capivari (1); São Vicente (2) vs. Guarujá (0).

TORNEIO FEMININO: — São Carlos (1) vs. Uberaba (2); Santo André (0) vs. São José dos Campos (2); Santos (2) vs. Aracatuba (0); São Vicente (0) vs. Jundiaí (2); Campinas (0) vs. Ribeirão Preto (2); São Carlos (2) vs. São Vicente (1); Jundiaí (2) vs. Rio Claro (0); São José dos Campos (2) vs. Uberaba (1).

As condições desfavoráveis de tempo impediram que grande numero de partidas fossem efetuadas nos horários pré-estabelecidos obrigando assim o desdobramento dos que se empenham na grandiosa polí-esportiva de Rio Claro.

XADREZ

O certame enxadrístico também tem sido disputado com invulgar entusiasmo. Todas as partidas até agora efetuadas, com raras exceções, têm proporcionado lances empolgantes, revelando assim os sólidos conhecimentos da maioria. A rodada de perdedores foi das mais animadas e apresentou os seguintes resultados:

TORNEIO MASCULINO: — Aracatuba (0) vs. Bauri (3); Piracicaba (1) vs. Assis (2); Moji-Mirim (2,5) vs. São Vicente (1,5) e Guarujá (1,5) vs. Ribeirão Preto (2,5); Ponta Grossa (3) vs. Aracatuba (0).

TORNEIO FEMININO: — Santos (0) vs. Jundiaí (1); São Vicente (1) vs. Guarujá (0); Rio Preto (1) vs. Pirassununga (0).

HIPISMO

PEDRO LOPES CORVELLO E RENZO JONA OS VENCEDORES DE PROVAS DE DOMINGO

A Federação Paulista de Hipismo realizou domingo, no picadeiro coberto da Sociedade Hipica Paulista, seu terceiro Concurso Oficial da corrente temporária.

Uma assistência numerosa e seleta acompanhou com interesse e entusiasmo o desenrolar das provas.

A primeira prova foi vencida por Pedro Lopes Corvello, representante do Clube Hípico de Santo Amaro, montando Halcón, depois de um renhido desmonte, com David Pél Fernandes Jr., da Sociedade Hipica Paulista, montando Prince, pois ambos tinham efetuado pista limpa no magnífico tempo de 35 segundos. Em 3.º e 4.º lugares classificaram-se Arreli Martins, também do Clube Hípico de Santo Amaro, montando Cid e Danubio, respectivamente. Deve-se ainda assinalar a atuação de Manfred Von Oertzen, da Sociedade Hipica Paulista, que fez um bonito zero faltas, apenas não se classificando por poucos segundos de tempo.

A segunda prova, sobre um percurso a americana, foi vencida por Enzo Jona, do Clube Hípico de Santo Amaro, montando Boa Noite, passou limpo em 21 obstáculos, num total de 26 saltos, no tempo limite de 1'30". Secundou-o o ten. José Carlos de Toledo, representante do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizada, que, com Sargento II, superou 19 obstáculos. Em 3.º e 4.º lugares classificaram-se, respectivamente, Alvaro Dias de Toledo, com 15 obstáculos, e Manfred Von Oertzen, com 13 obstáculos.

Ao terminarem das provas, o major Joaquim de Melo Camarinha, presidente da Federação Paulista de Hipismo, procedeu a entrega dos prêmios, que se efetuou no bar da Hipica.

Volantes europeus nas próximas corridas sul-americanas

PARIS, 11 (APP) — Os volantes Louis Chiron, francês, De Graffriedt, sulgo, Vilosari, Asari e Parina, italianos, embarcaram em 16 de novembro em Gênova para a América do Sul onde deverão participar de importantes corridas automobilísticas.



A K. L. M. estabeleceu desde a sua criação, as seguintes linhas aéreas regulares iniciadas em Amsterdam e até hoje em operação:

- 1920 - Londres
- 1921 - Paris, Hamburgo
- 1922 - Bruxelas
- 1924 - Copenhague
- 1927 - Capitais da Europa em geral
- 1930 - Índia Oriental
- 1935 - Antilhas
- 1937 - Curiçao
- 1938 - Indo-China
- 1939 - Filipinas
- 1946 - América do Norte, América do Sul e África do Sul
- 1947 - Oriente Médio e Remoto
- 1949 - Canadá

Fatos e não palavras são as realidades de 30 anos de existência que representam a garantia de bom servir à disposição dos nossos passageiros.



INFORMAÇÕES E PASSAGENS
S. PAULO - RUA LIBERO BADARÓ, 89
E NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

MIRACULO PRODUZIU GRANDE PRIVADO

97'35 para os 1.500 metros registrou o gaúcho — Bons exercícios de Forasteiro, Princesa do Oeste e Helmy

Tiveram lugar na manhã de segunda-feira última, em pista de grama macia, os privados dos concorrentes às diversas provas da semana.

A nota de sensação foi dada pelo gaúcho Miraculo, que passou em 97'35, com o Reichel no dorso, muito saugado da vida.

Foram anotados os seguintes exercícios:

GOOD BOY — (R. Pacheco) e **FORASTEIRO** — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 85"; juntos.

BOTICELLI — (G. Greime Jr.) e **ROSSEIA** — (M. Signoretli) — 1.600 metros em 107"; juntos.

LEME — (L. Gonzalez) e **JAMURI** — (Lad.) — 1.300 metros em 87" 2/5, juntos.

FIECHADA — (A. Lucca) e **BRANCA DE NEVE** — (M. Signoretli) — 1.500 metros em 98"; venceu Fiechada.

LITERAL — (M. Signoretli) e **FRANCOPILO** — (R. Oigun) — 1.300 metros em 86"; juntos.

MIRACULO — (O. Reichel) — 1.500 metros em 97" 3/5.

PRINCEZA DO OESTE — (M. Signoretli) — 1.300 metros em 85".

ESCOTEIRA — (O. Rosa) — 1.800 metros em 124";

HIDALGO — (V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 86";

CANGACEIRO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101";

BESSY — (L. Lobo) — 1.400 metros em 94";

HELMY — (O. Rosa) — 1.300 metros em 85";

URAUUTO — (L. Osorio) — 1.300 metros em 87";

CHICO CHISPA — (N. Pereira) — 1.300 metros em 88";

AREJA — (O. Santos) — 1.600 metros em 109";

JACUHY — (E. Garcia) — 1.500 metros em 103";

ILUSTRE — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 87";

GONGUE — (R. Urbina) — 1.500 metros em 100";

CAÇULA — (E. Garcia) — 1.600 metros em 105";

PACARA — (J. P. Souza) — 1.300 metros em 85" 2/5;

JO-JO — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101";

PUCHO — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 95";

HYDARNEIS — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107";

MOCO RICO — (S. Godoy) — 1.800 metros em 122";

BRUCHO — (S. Nascimento) — 1.500 metros em 100" 2/5;

BARITONO — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 108";

ELIDE — (O. Rosa) — 1.500 metros em 102";

POLYORIM — (A. Tuelio) — 1.500 metros em 104";

DU BARRY — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 99", suave;

VALOROSO — (O. Reichel) — 1.600 metros em 108";

ARAL — (Lad.) — 1.400 metros em 94";

LOUREIRO — (R. Urbina) — 1.500 metros em 100";

MORENA — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 102";

INCLITO — (E. Garcia) — 1.800 metros em 122";

A. B. C. — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 89", suave;

PRINCEZINHA — (M. Signoretli) — 1.300 metros em 89";

CHARLOTE — (D. Garcia) — 1.300 metros em 88", suave;

MOLDURA — (A. Altran) — 1.500 metros em 102";

DIONEIA — (O. Rosa) — 1.600 metros em 110".

Na vista de grama trabalhou a água V. sob a montia de O. Reichel, que passou 2 quilômetros em 129".

A SABATINA GAVEANA

PAREOS CHEIOS E MUITO EQUILIBRADOS

RIO, 11 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sábado, na Gavea:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de grama — As 13.30 horas.

1. Grand Lord .. 58

2. Biava .. 48

3. Rio Negro .. 56

4. Jaz .. 58

5. Sallin .. 48

6. Catuta .. 52

7. Hipias .. 58

8. Mister X .. 48

9. Bolão Dourado .. 50

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14 horas.

1. Carinho .. 58

2. Jandaya .. 56

3. Pollador .. 58

4. Isis .. 55

5. Policara .. 54

6. Pressuroso .. 53

7. Ipiapaba .. 52

8. El Alamein .. 54

9. Darling .. 54

10. Imburi .. 54

11. Huracan .. 54

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14.30 horas.

1. Darkness .. 56

2. Tahia .. 58

3. Ibis .. 56

4. Arari .. 56

5. Jurububa .. 56

6. Jervá .. 58

7. Dabá .. 56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.35 horas.

1. Lord Polar .. 58

2. Lou. Badique .. 56

DERROTADO O CLUBE DOS MILIONARIOS, DE BOGOTA'

O America colombiano colocou em campo três jogadores suspensos pela entidade e venceu a partida...

BOGOTA', 11 (APP) — O futebol colombiano está vivamente agitado diante de um fato inesperado: domingo último, o encontro entre o Clube dos Milionários e o America, realizado no Estádio Campesino, nesta capital.

Desse cotejo, contra todas as expectativas, saiu vencedor o America por 2:1.

Antes de ter início o encontro e com o estádio completamente lotado, o Presidente do America e o árbitro assinaram uma declaração estabelecendo que esse clube alinharia no seu quadro principal três jogadores que estão cumprindo penas de suspensão, mas perderia os pontos mesmo no caso de sair vencedor do encontro.

O Clube dos Milionários foi derrotado por 2:1.

5.º esse fato bastaria para revolucionar o futebol local, pois a vitória dos Milionários era tida como coisa líquida e certa.

Mas, a declaração do presidente do America, referendada pelo "referee" superou em muito o inesperado resultado da partida.

Tal acontecimento vem provocando tremendas repercussões nos círculos desportivos de Bogotá, dando lugar aos mais fortes comentários de condenação ao gesto do presidente do America e à transparência inexplicável do juiz do encontro.

Em consequência do fato, pediu demissão o presidente da Divisão Mayor.

Os cronistas desportivos também condenam a gravíssima irregularidade que constitui flagrantemente desrespeito à entidade que dirige o futebol colombiano.

O vespertino local "El Espectador" diz que "o America, que ganhou o "match" frente aos Milionários, acabou perdendo por um papuchão".

O ARGENTINO PONTONI SEGUIU PARA A COLOMBIA

BUENOS AIRES, 11 (APP) — Depois de vários adiamentos, seguiu ontem, por via aérea, para a Colômbia o jogador René Pontoni, centro-atacante do San Lorenzo de Almagro, acompanhado de sua esposa e de uma filha.

FUTEBOL VARZEANO

PAULISTA DE SANTANA F. C. 4 vs. E. C. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO 0

Realizou-se, domingo último, no campo do Paulista F. C., a partida entre este clube e o E. C. Comercial, da Consolação. Jogo fácil para o Paulista. Brandão (2), Gamba e Mané conquistaram 4 bonitos pontos, enquanto o Comercial não abriu a contagem. Eis o quadro do Paulista: Bernardito, Bibi e Valtinho; Neno, Bedito e Helio; Vicente (Zéinho), Virgílio, Gamba e Mané. Na partida dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 2 a 0.

C. R. XINGU 2 vs. CANTO DE VILA DEODORO 1

Em seu campo, o C. R. Xingu enfrentou o Canto de Vila Deodoro, conseguindo sagrar-se vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Serra e Calabrés marcaram os pontos para o vencedor, que jogou assim formado: Marcelo, Jureia e Vicente; Manolito, Carreia e Foca; Calabrés, Afonso, Diogo, Dadinha e Serra. Preliminar: — 3 a 2 por Dragão.

RUBRO NEGRO F. C. 4 vs. E. C. ALFREDO MAIA 0

Em disputa de uma partida de futebol, o Rubro Negro colheu espetacular vitória ao derrotar os fortes conjuntos do Alfredo Maia por 4 tentos a 0. O Alfredo Maia contava com 19 partidas invictas, o que fazia prever grande dificuldades para o Rubro-Negro, que em dia inspirado, encontrou o caminho das redes adversárias, marcando 4 belíssimos pontos. Para o vencedor, Luizinho e Garrafa (3) fizeram os pontos. Eis o quadro vencedor: — Teco, Mané e Caruso — Pirilinho, Tenaglia e Regina — Japão, Nenê, Garrafa, Nino e Luizinho. Na preliminar, ainda venceu o Rubro-Negro por 3 a 2.

G. D. CORINTIANS VARZEANO 2 vs. G. D. IPIRANGA VARZEANO 1

Neste encontro, o Ipiranga saiu vencedor por 2 tentos a 1. Justa a vitória do Corinthians, que se apresentou em melhor forma, saindo vencedor da luta. Na partida preliminar venceu o Ipiranga 5 a 1.

UNIAO VILA DEODORO F. C. 2 vs. LIMA BARRETO F. C. 0

Em seu campo, o União Vila Deodoro recebeu a visita dos fortes quadros do Lima Barreto para uma partida de futebol. Dado o valor dos conjuntos em confronto, grande foi a assistência ao local do jogo. O embate foi duramente disputado com boas jogadas de lado a lado, cabendo a vitória, no fim da peléja ao Deodoro, pela merecida contagem de 2 pontos a 0, tentos de Vazão e Claudio. O União alinhou o seguinte "onze": — Iacosi — Cala e Biguá — Valter, Claudio e Vivaldo — Benito, Vazão, Pinga, Tuto e Tim. No jogo das aspirantes ainda, venceu o Deodoro por 2 a 1. Com a vitória obtida, o União Deodoro totalizou a sua 44.ª partida invicta.

ESTRELA AZUL F. C. 2 UNIDOS DE VILA IPOJUCA 1

Realizou-se, domingo último, no campo do Estrela Azul, o encontro entre este clube e o Unidos Clube, de Vila Ipojuca. A partida correspondeu à melhor expectativa, os quadros em confronto apresentaram-se em boa forma, exibindo-se ao numeroso público com agrado geral; por 2 pontos a 1 venceu o Estrela Azul, que, por intermédio de Moacir e Dalvem, construiu o vencedor. Na preliminar houve empate por 1 tento.

E. C. FIACÇÃO INDIANA 3 vs. S. E. CRUZEIRO DO SUL 2

Em seu campo, o E. C. Cruzeiro do Sul, enfrentou o S. E. Fiaccção Indiana, marcando merecida vitória por 2 tentos a 1. Marcaram os tentos Chula e Cavaco. Eis o conjunto vencedor: — Fausto — Armando e Alberto — Enzo, Paquito e Joaquim — Sidney, Italic, Cavaco, Lang e Chula. Na preliminar, ainda venceu o Indiana por 5 a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0. Foram marcadores, para a turma vencedora Gorgeita (2) e Cebolinha. O esquadrão do Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

Comemorando a passagem de seu 37.º aniversário, o Jacuquai enfrentou, domingo último, os fortes e disciplinados quadros do Ottonis F. C., perante o qual o Jacuquai formou com a seguinte constituição: — Capilanga — Roque e Bano — Irineu, Franklin e Cita — Cebolinha, Paquize, Pírio, Orlando e Gorgeita. Na partida preliminar, venceu o Jacuquai por 3 pontos a 0.

LUTA-DESAFIO ENTRE GUARANI E OLAGUIBEL

Com a luta-desafio entre Ricardo Zorzan, o "Guarani", e o espanhol Juan Olagüibel, realizou-se hoje à noite, no ringue do Teatro Colômbio, uma reunião de luta-livre.

As lutas programadas são as seguintes:

1.ª luta — Godofredo vs. Americo.

2.ª luta — Carrasco vs. Kian II.

3.ª luta — Fonseca vs. Cabreira.

Semi-finais (profissionais)

4.ª luta — Kabino (lituano) vs. Deferrari (italo-argentino).

5.ª luta — Taramowski (russo) vs. "Gigante de Memel" (lituano).

Lutas de 4 assaltos de 3 minutos, por 2 de descanso.

Final

6.ª luta — "Guarani" (brasileiro) vs. Olagüibel (espanhol).

Luta em 6 assaltos de 8 minutos, por 2 de descanso.

É possível que ainda se ajuntem a essas "assas" do volante mundial os corredores ingleses Whithed e Parnell e também o stamén, príncipe Bira.

HIPISMO NA FRANÇA

PARIS, 11 (APP) — A primeira prova das "Seis Noites Internacionais" equestres, no Palácio dos Esportes, foi disputada ontem à noite. Foi ela o "Grande Premio das Asas Francesas", na qual entrou em jogo a Taça "Air France". Venceram, "ex-aequo", o coronel inglês Llewellyn, montando Kilgildin, e o conde de Maille, francês, com Trinquar, ambos com zero faltas. Em 3.º lugar, classificou-se o sr. Michel Carone, francês, e 4.º o coronel de Castries, francês, e em 5.º, Goyoga, espanhol.

Foi disputada também a primeira série do Grande Premio Europa, comportando quatro eliminatórias e a final na tarde de sábado. Nessa preliminar, a corrida se realizou sob obstáculos de um metro e meio a 1.60 metros. Na classificação individual, obteve o 1.º lugar Selliers de Moranville, belga, seguido de Goyoga, do coronel Llewellyn, e de Molard e conde Maille, ambos franceses empatados em 4.º lugar.

Por equipes, após a primeira jornada dessas grandes provas equestres, a Inglaterra está em 1.º lugar, seguida da França, da Itália e da Espanha.

AUTOMOBILISMO NA ITALIA

BARI (Itália), 11 (UP) — O volante italiano Franco Abruzzi venceu a prova aqui realizada pela "Taca de Puglia", que não era disputada há 17 anos.

Num carro "Fiat" 1.100; Abruzzi percorreu os 540 quilômetros da prova, com uma velocidade média superior a 128 quilômetros horários.

Competiram nessa prova 40 concorrentes italianos, chegando em 2.º lugar Lacio, também com uma máquina "Fiat" 1.100; em 3.º posto se classificou Balloim, com uma "Alfa Romeo" de 2.500 cilindradas.

Posse da nova diretoria do Piratininga Moto Clube

Eleita em assembleia geral, realizada há dias, tomou, ontem, posse a nova diretoria do Piratininga Moto Clube, com mandato para o biênio 1949-1950.

Dentre os novos dirigentes do P.M.C. encontram-se dois elementos da cronica esportiva, Aurelio Bellotti, para o cargo de presidente, e Plinio Clasca, como diretor de propaganda, os quais muito poderão fazer em prol da difusão e incremento do esporte do guidão.

A composição geral da diretoria é a seguinte: presidente, Aurelio Bellotti; vice-presidente, Carlos Antonio de Oliveira Neto; secretário geral, Nicolau Ratto 1.º secretário, João Pinto Monteiro; 2.º secretário, Domingos A. Rodrigues; diretor técnico, Ernesto Pellegrino; diretor social, Arnaldo da Silva Santos; Conselho superior: João Gorgevich (presidente), Rubens Italo Orizio, Darwin Pires, Francisco Formigoni, João Carrara, Joaquim Alves, dr. Palano Ferrari, Isaias G. de Oliveira e Nicolau Perna. Diretor de propaganda: Plinio Clasca. Diretor de turismo, Cesar Beraldi. Assistentes: João Aguiar, Marcelo S. da Silveira, Aristodemir P. Pistoresi, Luis Latorre e Gladstone P. Barreto.

Os franceses dominaram pitidamente. Em consequência dessa partida e do jogo internacional realizado em Belgrado, onde a França e a Jugoslavia empataram de 1 a 1, não houve ontem nenhum jogo do campeonato francês de futebol, na primeira divisão.

FUTEBOL ITALIANO

ROMA, 10 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato italiano de futebol:

Bari 1, Fiorentina 0; Turim 3, Como 1; Internacional 7, Venezia 0; Juventus 3, Trieste 0; Lucques 2, Palermo 1; Novara 5, Atalanta 2; Padua 2, Lazio 1; Roma 3, Bolonha 1; Milão 4, Fro-Patria 2; Sampdoria 1, Genova 0.

A classificação do campeonato é agora a seguinte:

1.º Juventus, 10; 2.º Padua e Turim 8; 4.º Como, Internacional e Milão 7; 7.º o Atalanta e Bari 6; 9.º o Fiorentina, Trieste, Lucques e Sampdoria, 5; 13.º o Palermo, Roma e Novara 4.

A "goleada" da rodada constituiu no fracasso espetacular do Venezia, esmagado pelo Internacional por 7 a 0. O Venezia, até agora, ainda não conseguiu nenhuma vitória no campeonato italiano.

Seção Comercial

MENOS FIRME O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Grã Bretanha não foi o único país do mundo em que as exportações de agosto foram mais baixas que as de julho, mas isso não deve ser motivo de consolo. A França e a Bélgica também tiveram uma queda em suas exportações de julho para agosto, segundo revelam estatísticas recentemente publicadas. O valor das exportações francesas durante o mês de agosto é calculado em 50 milhões de libras, em comparação com cerca de 55 milhões em julho. O valor das exportações belgas em agosto é calculado em cerca de 34.300.000 libras, em comparação com 40 milhões no mês anterior.

As férias operárias constituem um dos fatores responsáveis pela redução das exportações dos países industriais, em agosto. Por outro lado, a suspensão do "acordo de pagamentos" do Plano Marshall sem dúvida contribuiu para o declínio das exportações da Bélgica, que, até recentemente, recebia os pagamentos em grande parte, pelos "direitos de saque". Esse fator, porém, pouco ou nenhum efeito deve ter tido sobre a queda das exportações da Grã Bretanha e da França.

No caso britânico, a queda de cerca de 4 milhões e meio de libras no valor das exportações reflete uma tendência que não é apenas periódica. Tanto em 1947 como em 1948, as exportações foram menores em agosto que em julho e a diferença foi muito mais acentuada que em 1949. Contudo, o aumento das exportações de mês para mês, em comparação com o ano passado, tem sido menos firme, como se pode ver no seguinte quadro.

EXPORTAÇÕES DA GRÃ BREITÂNHA

(Em milhões de £)

	1948	1949	Aumento
Jan./fev.	119,5	159,2	39,7
Março	119,9	140,7	20,8
Abril	121,0	160,0	39,0
Maio	126,4	137,4	11,0
Junho	129,9	151,4	21,5
Julho	134,0	143,1	9,1
Agosto	145,7	141,7	4,0
Agosto	130,5	137,2	6,7

(Cálculo com a libra não desvalorizada).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos de hoje do Mercado de Café, transcorreram muito calmos. A maioria dos exportadores esteve fora das classificações e os demais limitaram-se a conhecer os lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou às seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 113,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 108,50, para o tipo 4, Durio; e Cr\$ 98,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi realizado na abertura e esteve no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi "apenas estavel" no primeiro pregão e firme no segundo, com 5.250 sacas e para o Contrato D foi estavel para o primeiro pregão e firme para o segundo, com 4.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta de 20 e baixa de 25 pontos e fechou com alta de 19 e 35 pontos, com vendas de 3.000 sacas. Para o Contrato S abriu com alta de 10 e 29 e baixa de 13 e 15 pontos e fechou com alta de 22 e 35 pontos, com vendas de 22.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 27.311 sacas, entraram 44.689 sacas, foram embarcadas 51.104 sacas e despachadas 44.466 sacas. Ficaram em estoque 2.003.566 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.364 sacas, somando, desde 1.º de maio, 219.073 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Outubro	Cr\$ 124,50	Cr\$ 124,50
Nov.-dezembro	Cr\$ 122,00	Cr\$ 122,00
Jan.-junho 1950	Cr\$ 135,00	Cr\$ 135,00
Julho-dez. 1950	Cr\$ 142,00	Cr\$ 142,00
Jan.-junho 1951	Cr\$ 143,00	Cr\$ 143,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Outubro	Cr\$ 127,00	Cr\$ 127,00
Nov.-dezembro	Cr\$ 130,00	Cr\$ 130,00
Jan.-junho 1950	Cr\$ 136,00	Cr\$ 136,00
Julho-dez. 1950	Cr\$ 146,00	Cr\$ 146,00
Jan.-junho 1951	Cr\$ 147,50	Cr\$ 147,50

CONTRATO RIO — Os cafés de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Outubro	Cr\$ 94,00	Cr\$ 94,00
Nov.-dezembro	Cr\$ 97,00	Cr\$ 97,00
Jan.-junho 1950	Cr\$ 100,00	Cr\$ 100,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 11. CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Jan./fev.	105,00	105,00
Março	106,00	106,00
Maio	106,00	106,00
Julho	106,00	107,00
Setembro	107,00	108,00
Outubro	96,00	96,00
Dezembro	101,00	101,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Jan./fev.	134,10	135,00
Março	135,90	136,30
Maio	138,90	139,40
Julho	140,90	142,00
Setembro	143,10	145,10
Outubro	127,00	127,00
Dezembro	132,40	132,40
Vendas	2.250	3.000
Mercado	Estav.	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Jan./fev.	134,00	135,00
Março	136,20	137,00
Maio	139,00	139,10
Julho	139,00	141,00
Setembro	142,50	144,50
Outubro	126,00	126,00
Dezembro	133,40	133,40
Vendas	3.500	1.000
Mercado	Estav.	Firme

DISPONÍVEL

	Fech.
Tipo 4 mole	113,80
Tipo 4 duro	108,50
Tipo 5 s. discríção	98,50

Mercado — Calmo.

vez que ninguém parecia disposto a vender.

Os títulos ferroviários e petrolíferos ganharam até dois pontos e os siderúrgicos e automobilísticos registraram altas moderadas.

Os títulos dos serviços públicos e os industriais estiveram firmes.

O algodão fechou com alta entre seis e doze pontos.

Foram negociados 2.670.000 títulos no valor de 3.700.000 dólares.

TÍTULOS

S. PAULO

Nos valores, o mercado não apresentou alteração digna de nota. As Unificadas apresentaram a maior contribuição, negociadas os maiores cêntos as bases de 505 cruzeiros, ou o mesmo limite das maiores transações do pregão anterior. O montante das vendas alcançou ontem 7.898.289 cruzeiros, sendo a participação dos títulos particulares de apenas 997 mil cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 186-19:

Obrigações "1921", 7 o/o, Cr\$ 855,00; Apólices "Populares", 5 o/o, 1947; 2 o/o Grupo, 6 o/o, 515,00; Unificadas, 6 o/o, 505,00; Ferroviárias, 7 o/o, 605,00; Rodoviárias, 7 o/o, 645,00; Uniformizadas, 8 o/o, 748,25.

NEGÓCIOS REALIZADOS

5 Populares 193,00
6 Populares 185,00
150 Est. 12.a série 515,00

2 Est. Minas G. série "A" 168,00
1 Est. Pernambuco 44,00
1 Dist. Federal 110,00

80 Unificadas 512,00
387 Idem 510,00
700 Idem 504,50

29 Idem 515,00
3 Uniformizadas 745,00
30 Idem 745,00

9 Idem 756,00
9 Idem 750,00
6310 Unificadas 505,00

110 Est. S. Paulo Rodov. 645,00
20 Est. Ferroviárias 608,00
100 Est. Ferroviárias 607,00

850 Est. Ferroviárias 605,00
613 Est. "1921" 855,00

Obrigações Federais de: 32 Guerra 5.000,00 3.542,00
303 Guerra 1.000,00 707,00
1302 Guerra 1.000,00 708,00

674 Guerra 500,00 350,00
1 Guerra 200,00 130,00
5 Guerra 100,00 69,00

24 Guerra 100,00 69,50

Letras: 750 Cam. Cap. "1913" 76,00
12 Hip. Bco. Brasil 4.250,00
26 Hip. Bco. Brasil 1.000,00

2 Cia. Paulista nom. 145,00
533 Cia. Paulista nom. 144,00
275 Cia. Paulista port. 160,00

500 Cia. Norte Paraná (Terras) v. nom. 195,00
100 Idem 195,00
510 Inst. Med. Fontoura pref. 190,00

12 Cia. Cimento Portland Itaú 500,00
509 Molino Sant. S/A 170,00
1000 Bco. Brasileiro p/ Am. Sul 205,00

10 Bco. Com. Ind. 385,00
763 Bco. Com. Ind. 380,00

Debentures: 100 Cia. Laticínia 100,00
200 Cia. Simão Caljur 180,00
50 Cia. Paul. Elet. 900,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações: 5.000,00 3.540,00
1.000,00 709,00
500,00 349,00

200,00 139,00
100,00 69,50

Estaduais: Est. Café 520,00
Est. "1922" 350,00

Apólices: Red. Reajust. 758,00
Populares 195,00
Est. S. Paulo 193,00

Rodov. 650,00
Unif. nom. 750,00
Unificadas 512,00

Ferroviárias 610,00
Esp. Santo 470,00
M. G. S. "A" 165,00

M. G. S. "B" 150,00
M. G. S. "C" 144,00
R. G. S. Rod. 950,00

Municipais: "1929" 860,00
"1937" 860,00
"1938" 840,00

Letras: Cap. 1913 75,00
Cap. 1925 90,00

Ações de Bancos: América S. A. Brasil Descontos 195,00
Braz. p/ Am. do Sul 200,00
Central de Crédito 205,00

Co. S. Paulo Com. Ind. São Paulo 390,00
Cruz. Sul 310,00
Ind. S. Paulo 192,50

Mer. S. Paulo 260,00
Nor. Estado 400,00
Paulista Com. 172,00

São Paulo 258,00
S. Am. Brasil 172,00
Nac. Imob. 210,00

Band. Com. 192,00
V. Paraíba 180,00

Ações de Companhias: Mogiana Est. 50,00
Ferro. nom. 40,00
M. San. S. A. 180,00

Paulista Est. 147,00
Ferro nom. 143,00
Nac. Imob. 160,50

Ref. port. 25.000,00
Labor. Novo-terpica 1.000,00
S. P. Alp. pri. 165,00

Debentures: Mogiana Est. 107,00
Ferro 80,00
Paul. Elet. 800,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão escuro ligeira alta em Nova York, que alcançou um

máximo de 10 pontos, em libra, ou 60 centavos, em arroba. No

termo da Bolsa de Mercadorias, cujos negócios estiveram limitados a 2.000 arrobas, os preços caíram ligeiramente para o contrato

"B", na proporção de 30 a 90 centavos, interessando o mês presente com compradores a 193 cruzeiros, em lugar do desinteresse do fechamento anterior. O disponível esteve calmo.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Outubro 200,00
Dezembro 204,00
Janeiro 204,00

Março 209,00
Maio 192,00
1.000 arrobas p/ dez. a 204,50

1.000 arrobas para março a 210,00

2.000 arrobas.

CONTRATO "C"

Outubro 200,00
Dezembro 204,00
Janeiro 204,00

Março 209,00
Maio 192,00
1.000 arrobas p/ dez. a 204,50

1.000 arrobas para março a 210,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 8/10 — 2.092 fds. — Dia 10/10 — 2.895 — fds. — Dia 11/10 — 4.580 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1/1 a 31/8 3.898.905
De 1/9 a 8/10 564.504
Em 10/10 25.270

TOTAL 4.463.409

DATA

De 1/1 a 31/8 178.398.709
De 1/9 a 6/10 34.090.344
Em 7/10 219.960

TOTAL 213.528.013

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACÚCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

(Acúcar — 60 ks.)

Refinado extra 330,00
Cristal 195,30
Somenos do Norte 186,50

Demerara do Norte 277,30
Mascavo 159,30

Das Usinas do Estado

(Posto vago)

Para o atacadista

Refinado, extra 208,70
Cristal 163,40
Do atac. para varejista

ou ind. 195,00

Refinado, extra 277,30
Cristal 185,20

Mercado

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 8/10/49

Stock atual

Fds. Quilos

Alg. em plum. 311.436 57.934.194

Linter 42.989 8.582.140

Acúcar 88.300 5.298.000

Alfafa 1.220 47.772

Amendoins 32.037 797.416

Arroz benef. 34.062 2.042.548

Far. de man. 1.080 54.000

Far. rap. 142 3.640

Feijão 242.332 14.534.882

Feijão 242.340 14.541.362

Mamonas 36.761 1.978.848

Melo arroz 216 12.930

Melo arroz 216 12.930

Milho 11.038 6.802.280

Óleo de car. —

Q. de arroz —

R. de arroz —

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENÉROS

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, especial Nominal

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DUTRA A LEI QUE DISPÕE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Será cobrada a taxa sempre que obras realizadas pelo Poder Público valorizem a propriedade privada — Bases para os cálculos de contribuição — Hipótese em que serão majorados os aluguéis — Integra do importante diploma — Sua execução é imediata e independe de qualquer legislação supletiva

RIO, 11 ("Correio") — O presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

Art. 1.º — A contribuição de melhorias previstas no artigo 30 e § único da Constituição Federal, salvo lei especial, que lhe permita a exigência em outros casos, cobrar-se-á, quando resulta valorização de imóvel de propriedade particular, em virtude de qualquer das seguintes obras realizadas pela União, Estados, Distrito Federal ou Municípios:

a — de abertura, ou alargamento, de praças, parques, campos de esportes, logradouros e vias públicas, inclusive pontes, túneis e viadutos; b — de nivelamento, reedificação, pavimentação, impermeabilização, arborização, iluminação e instalação de exgotos e pluviais ou sanitários; c — de proteção contra as secas, inundações, erosões, resacas, e do saneamento em geral, diques, regularização de cursos de água, extinção de pragas prejudiciais a quaisquer atividades econômicas; d — de canalização de água potável e instalação de rede elétrica, telefônica, transportes e comunicações em geral, ou de suprimento de gás, funiculares, ascensores e instalações de comodidade pública; e — de aterros e realizações de embelezamento em geral, inclusive desapropriações em desenvolvimento de plano de aspecto paisagístico; f — de sistema de trânsito rápido, estações ferroviárias ou de tração elétrica, inclusive subterrâneas; de aerodromos e aeroportos.

Art. 2.º — Reputam-se feitas pela União as obras e melhorias executadas pelos municípios, podendo o presidente da República, salvo lei especial em contrário, determinar que a contribuição de melhorias relativas à valorização decorrente das mesmas seja cobrada em proveito dos municípios da respectiva situação.

Art. 3.º — Responde pelo pagamento da contribuição de melhorias o proprietário do imóvel ao tempo do respectivo lançamento e passa a responsabilidade aos adquirentes ou sucessores a qualquer título. § 1.º — Em caso de enfiteuse, responde pela contribuição de melhoria o enfiteuta.

AUMENTO DE ALUGUEL NO CASO DE VALORIZAÇÃO

Parágrafo 2.º — Em caso de locação, por prazo superior a dois anos, é lícito ao locador exigir aumento de aluguel proporcionalmente à valorização, quer sobre os imóveis adjacentes à obra, ainda que distante, quer sobre outros, desde que beneficiados pelo melhoramento público.

Art. 3.º — A iniciativa de obra ou melhoramentos, que justifiquem a exigência da contribuição de melhorias, poderá caber:

a) — a própria administração que organizar o plano; b) — aos proprietários que venham a ser beneficiados pela obra, ou melhoramento, desde que o terço deles o requeira à autoridade competente.

Parágrafo 1.º — Para a cobrança da contribuição de melhoria, a administração competente deverá:

a) — publicar o plano específico da obra e o orçamento respectivo; b) — estabelecer os limites das zonas a serem beneficiadas direta ou indiretamente; c) — publicar o cálculo provisório da contribuição de melhoria e de sua gradual distribuição entre os contribuintes expressos em percentagens sobre o valor atual e futuro dos imóveis a serem presumivelmente beneficiados.

PROTESTO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA CONTRA A TRANSFERÊNCIA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO PARA O EDIFÍCIO DA ESCOLA AGRÍCOLA DE GUARATINGUETA — O PREÇO DO GADO DE CORTE — A SITUAÇÃO CAMBIAL E OS SEUS REFLEXOS NA PRODUÇÃO PECUÁRIA — ASSUNTOS EXAMINADOS NA RURAL BRASILEIRA, COM A PRESENÇA DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO DE MENEZES, VICE-PRESIDENTE DA CAMARA FEDERAL

Estive ontem em visita à Sociedade Rural Brasileira o deputado José Augusto Bezerra de Menezes, vice-presidente da Câmara Federal. Convidado pela diretoria da Sociedade, s. exa. presidiu a reunião ordinária do Departamento Técnico de Pecuária que ontem se realizou, tendo a mesma sido secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva.

Iniciados os trabalhos pelo sr. Francisco Malta Cardoso, que, em primeiro lugar agradeceu ao deputado José Augusto a honra conferida à Sociedade por ter vindo visitá-la e por ter aceito a presidência da sessão de pecuária. A seguir discorreu ainda sobre a pretensão de anexação da Escola de Aviação para o próprio estadual onde funciona a Escola Agrícola de Guaratingueta combatendo o plano e caracterizando-o como uma afronta às classes rurais, com cujo sacrifício se constroem as Escolas Agrícolas do Estado e como indiscutível insanidade econômica e social além de representar incalculável perda de somas enormes aplicadas em obras especializadas. Informou ainda, sobre o assunto o sr. Malta Cardoso, que a Sociedade telegrafara hoje aos srs. governador do Estado, presidente da República e à Assembleia Legislativa de São Paulo pedindo que se evitasse a aludida transferência.

A seguir o sr. Malta Cardoso passou a referir-se demoradamente à tentativa de reimplantação no Estado do imposto de exportação, prevista na mensagem orientadora do Poder Executivo à Assembleia paulista, criticando-o acerbamente e expondo os grandes inconvenientes que o mesmo acarreta para o desenvolvimento das fontes produtoras até o ponto de asfixia-las por completo dada a natureza manifestamente anti-econômica desse tributo tipicamente colonial. Para ambos os problemas expostos, o da trans-

ferência da Escola Técnica de Aviação e o do imposto de exportação chamou o sr. Malta Cardoso a atenção do deputado José Augusto.

Por último, o sr. Malta Cardoso falou o recente falecimento do prof. Joaquim Luiz Orosio discorrendo sobre a sua personalidade, seus grandes méritos pessoais e as suas grandes realizações no setor da legislação rural e propondo, por fim, que se convocasse na Ata dos trabalhos um voto de pesar pelo seu falecimento, oficiando-se à família entulhada. A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e à Faculdade de Direito de Pelotas, às quais o extinto pertencia. Pediu ainda o sr. Malta Cardoso ao deputado Luiz Augusto que este transmitisse ao grande círculo de amigos do ilustre extinto, na Câmara Federal, os sentimentos de pesar da Sociedade Rural Brasileira.

FALA DO SR. JOSÉ AUGUSTO DE MENEZES

Em seguida usou da palavra o sr. José Augusto. Agradeceu a distinção de lhe ter sido dada a presidência da reunião e falou do agrado com que comparecia, todas as vezes em que passava por São Paulo, à Sociedade Rural Brasileira e acompanhava com interesse o muito que se fazia na tradicional entidade pela riqueza e o progresso das produções agrícolas e pastoris. Analisou ainda, com grande proficiência os problemas debatidos pelo sr. Malta Cardoso e reafirmou a sua disposição de trabalhar por solução no plano federal, dentro do Legislativo ao qual pertencia e por interferência direta junto ao Executivo. Por último aludiu também ao falecimento do prof. Joaquim Luiz Orosio associando-se às homenagens pro-

postas pelo sr. Malta Cardoso à memória do ilustre jurista. Pôs, por fim, a palavra à disposição de quem a quisesse usar para o debate da matéria em pauta.

PREÇO DO GADO DE CORTE

Pedi a palavra o sr. Fernando Gomes, presidente do Departamento Técnico da Pecuária que abordou o problema do preço do gado, chamando a atenção para a situação crítica da pecuária no Brasil Central onde os bezerros de corte não alcançam, ao menos, o preço que cubram as despesas de produção, fenômeno esse que também está se estendendo ao Rio Grande do Sul. Lembrou a tese aprovada na Conferência de Araxá e apresentada pela Sociedade Rural Brasileira, sugerindo ao governo federal a garantia de um preço mínimo para o bezerro de corte, atendendo, na fixação desse preço, às condições peculiares às diferentes regiões em que ele é produzido, terminando por propor que a Rural se dirigia ao presidente da República, em cujas mãos se encontram as conclusões da conferência de Araxá, para que tenha em execução, com a urgência que o caso requer, as providências ali sugeridas para solucionar a crise da pecuária nacional.

Posta em discussão a proposta do sr. Fernando Gomes, manifestaram-se sobre ela, favoravelmente, os srs. Alberto Cardoso de Almeida, Píllio de Castro Prado, Alvaro Machado e Acácio Gomes. Aprovada, decidiu-se sugerir à diretoria a sua execução, conforme a praxe.

Novamente com a palavra o sr. Fernando Gomes pediu ao deputado José Augusto que se interessasse pelo problema exposto junto aos Poderes Federais. Respondeu o sr. José Augusto que, no

lançamento, salvo o disposto no parágrafo 3.º.

Parágrafo 4.º — Executada a obra, o melhoramento, na sua totalidade, ou em parte suficiente para justificar a exigência da contribuição de melhoria sobre determinados imóveis, proceder-se-á ao respectivo lançamento, depois de publicado o demonstrativo das despesas, assinando-se prazo não inferior a 15 dias, para as impugnações do contribuinte, que será intimado pelo correio, sob registro com aviso de recepção, sem prejuízo da publicação de editais, onde houver imprimeira diária.

§ 5.º — Se o contribuinte não concordar com o valor fixado pela administração, depois da obra, e não for deferida a revisão pretendida, poderá exigir que lhe compre o governo pelo preço que este insistir em atribuir ao imóvel beneficiado.

§ 6.º — É assegurado também a administração o direito de preleção, para adquirir o imóvel pelo valor que lhe atribuir o contribuinte, acrescido de dez por cento, se não houver acordo na fixação desse valor para os efeitos do lançamento previsto no § 4.º ou para a prévia estimativa de que trata o § 3.º. Nesse caso far-se-á a emissão de posse, desde que a administração pública efetue o depósito com a prova da circunstância indicada neste parágrafo.

§ 7.º — A avaliação judicial, contemporânea, do imóvel, prevalecerá sobre a administrativa, repartindo-se as custas na proporção do vencido.

§ 8.º — Serão admitidas deduções por acessões ou benfeitorias devidamente comprovadas e, quanto a terrenos baldios, também dos juros de seis por cento ao ano entre a avaliação prévia e o lançamento definitivo.

BASES DE CÁLCULO

Art. 4.º — A contribuição de melhoria, quando exigida pela União ou pelo Distrito Federal, será cobrada sobre a valorização obtida pelo imóvel, na base seguinte: pelo que exceder de 20 por cento até 30 por cento do valor anterior, 7 por cento; pelo excesso de 30 por cento até 50 por cento, dez por cento; pelo excesso de 50 por cento até 70 por cento, 12 por cento; pelo excesso de 70 por cento até 100 por cento, 15 por cento; pelo excesso de 100 por cento até 130 por cento, 20 por cento; pelo excesso de 130 por cento até 150 por cento, 25 por cento; pelo excesso de 150 por cento até 170 por cento, 30 por cento; pelo excesso de 170 por cento até 200 por cento, 35 por cento; pelo excesso de 200 por cento até 300 por cento, 40 por cento; pelo excesso de 300 por cento até 400 por cento, 45 por cento; pelo excesso de 400 por cento, 50 por cento.

NÃO EXCEDERÁ O CUSTO DA OBRA

§ 1.º — Em caso algum o lançamento total excederá o custo da obra ou melhoramento, nem se cobrará a contribuição de melhoria que não exceder de 100 cruzeiros, quando a obra for federal ou estadual, nem quando o valor do imóvel, que seja o único pertencente a contribuinte isento do imposto sobre a renda, por não ganhar o mínimo tributável, não atingir depois de

Art. 5.º — É assegurada aos

Art. 6.º — É assegurado também

Art. 7.º — É assegurado também

Art. 8.º — É assegurado também

Art. 9.º — É assegurado também

Art. 10.º — É assegurado também

Art. 11.º — É assegurado também

Art. 12.º — É assegurado também

Art. 13.º — É assegurado também

Art. 14.º — É assegurado também

Art. 15.º — É assegurado também

Art. 16.º — É assegurado também

Art. 17.º — É assegurado também

Art. 18.º — É assegurado também

Art. 19.º — É assegurado também

Art. 20.º — É assegurado também

Art. 21.º — É assegurado também

Art. 22.º — É assegurado também

Art. 23.º — É assegurado também

Art. 24.º — É assegurado também

Art. 25.º — É assegurado também

Art. 26.º — É assegurado também

Art. 27.º — É assegurado também

Art. 28.º — É assegurado também

Art. 29.º — É assegurado também

Art. 30.º — É assegurado também

Art. 31.º — É assegurado também

Art. 32.º — É assegurado também

Art. 33.º — É assegurado também

Art. 34.º — É assegurado também

Art. 35.º — É assegurado também

Art. 36.º — É assegurado também

Art. 37.º — É assegurado também

Art. 38.º — É assegurado também

Art. 39.º — É assegurado também

Art. 40.º — É assegurado também

Art. 41.º — É assegurado também

Art. 42.º — É assegurado também

Art. 43.º — É assegurado também

Art. 44.º — É assegurado também

Art. 45.º — É assegurado também

Art. 46.º — É assegurado também

Art. 47.º — É assegurado também

Art. 48.º — É assegurado também

Art. 49.º — É assegurado também

Art. 50.º — É assegurado também

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SAO PAULO — QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1949

NUMERO 28.686

DECIDIDA A QUESTÃO DO AUMENTO AO OPERARIADO MUNICIPAL

O PREFEITO E VEREADORES ACERTARAM QUE O AUMENTO SERÁ DE 40% PARA OS QUE GANHAM ATÉ CR\$ 4,90 POR HORA, DECRESCENDO A PORCENTAGEM À MEDIDA QUE SE ELEVAM OS SALÁRIOS — VIGORARÁ DESDE 1.º DE SETEMBRO ÚLTIMO — ESTUDOS SOBRE OS RECURSOS PARA FAZER FACE À DESPESA

— OS MENSALISTAS SERÃO AUMENTADOS, MAS SO' PARA 1950

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, no salão nobre da Municipalidade, a anunciada reunião do prefeito e secretário das Finanças, com representantes das diversas bancadas da Câmara Municipal, a fim de se tratar da questão do aumento ao operariado municipal. Pelo sr. Pacheco

Fernandes, secretário das Finanças, foi exposto aos presentes o estudo a respeito elaborado pelos técnicos de sua secretaria, tendo por base as conversações da última reunião. Por esse estudo, ficou evidenciado que a des-

pensa anual que tem a Prefeitura com seu operariado, atualmente, é de 128 milhões de cruzeiros. O aumento estudado, de 40% para os que ganham até Cr\$ 4,90 por hora e em progressão menor para os salários superiores a esse

índice, importaria em um acréscimo de 33 milhões e 700 mil cruzeiros por ano, dando, portanto, uma despesa de 162 milhões de cruzeiros anualmente. Sendo a base de 40%, o aumento subiria a mais 172 milhões por ano. Após a exposição do secretário das Finanças da Municipalidade, falaram diversos vereadores, abordando aos diversos aspectos do problema. O sr. Miguel Russi-

o apresentou um trabalho sobre o mesmo assunto, mas prevendo também aumento para os extranumerários mensalistas. Para os integrantes desta última categoria ficou decidido que se procedessem a novos estudos, de forma a também propiciar-lhes maior remuneração. De acordo com os estudos apresentados pelo sr. Russi-

o, o aumento para o operariado diário importaria em cerca de 42 milhões de cruzeiros, quando os estudos procedidos pela Prefeitura acusam 44 milhões de cruzeiros. Estranhando a ausência dos mensalistas ao aumento projetado, o sr. Miguel Russi-

o defendeu essa numerosa classe de servidores, ficando por fim assentado que a Secretaria das Finanças procederá a estudos para fixar o aumento para os mensalistas. A essa altura, o sr. Dervile Allegretti propôs que os trabalhos para dar o aumento aos operários prosseguissem, ao mesmo tempo que se estudava a

questão do aumento aos mensalistas.

O RESULTADO PRÁTICO DA REUNIAO

Ficou decidido que o aumento aos operários se processará na base de 40% para os que ganham até Cr\$ 4,90 por hora, diminuindo-se as porcentagens progressivamente até os que recebem maiores salários. Outrosim, o aumento será contado a partir de 1.º de setembro último. Os recursos para fazer face ao aumento, neste exercício, serão objeto de estudos por parte da Secretaria de Finanças, e caso necessário, será pedida uma operação de crédito. Para o orçamento de 1950, já consta verba de 35 milhões de cruzeiros para os fins em vista, podendo ser suplementada se preciso, até o limite das necessidades. Outrosim, ficou decidido que a Prefeitura procederá a estudos para reestruturar todas as classes de operários existentes, para efeitos posteriores ao aumento.

O AUMENTO DOS EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS

Os extranumerários mensalistas, para cujo aumento seriam necessários cerca de 5 milhões de cruzeiros anualmente, também deverão ser beneficiados. Os estudos para isso já foram iniciados, e concluídos tais estudos. Pelo visto o aumento aos mensalistas somente virá para o exercício de 1950.

Desmantelada pelas polícias de São Paulo e Rio uma organização de vendedores de «diplomas»

PRESO, NA CAPITAL FEDERAL O CHEFE DA QUADRILHA — DEZ "DOUTORES" DETIDOS NESTA CAPITAL — CONTINUAM AS PRISÕES NO RIO — AS DILIGÊNCIAS PROSEGUIRÃO

RIO, 11 ("Correio") — A polícia desta capital descobriu e deteve os responsáveis por uma quadrilha que fabricava, em proporções deveras impressionantes, diplomas de advogados, médicos e engenheiros. Seu chefe é o professor Otacílio José Ruiz, advogado pela Universidade de São Paulo, exercendo o magisterio no Curso Tuli.

Após ter obtido seu diploma, transportou-se Otacílio para esta capital, frustando com sua banca de advogado e comerciante, então, a lecionar várias matérias em colégios particulares. Foi, também, corretor e jornalista, não sendo bem sucedido. Tentou a política, e fracassou. Quando conseguiu, mediante adulteração

das notas, o ingresso de um seu aluno na Faculdade de Direito, veio-lhe a idéia de fazer diplomas: conseguiu uma tipografia, os imprimiu e, copiando as assinaturas de sua própria carta, foi ganhando dinheiro. Iniciamente, vendia apenas diplomas de advogado, mas, pouco a pouco, o negócio foi se expandindo: médicos e engenheiros eram, também, diplomados pelo falsário, que amalhava, em pouco tempo, cerca de cento e cinquenta mil cruzeiros.

UM SOCIO

O campo a explorar era vasto, fazia-se necessário um agenciador de fregueses: surge, então, Bernardino Siqueira Farinha, de 21 anos, natural de Goiás e aluno de Otacílio no Curso Tuli; este encaminhava ao mestre os rapazes e moças que ambicionavam um título qualquer, e que estavam dispostos a pagar o preço pedido, nunca inferior a vinte mil cruzeiros.

PREÇOS TRÊS FALSOS CAUSADOS

Uma vez descoberta a fonte, era necessário que se detivessem os "diplomados". A polícia carioca pôs-se a campo, detendo, em poucos horas, três ilustres causídicos formados pela Universidade de Otacílio: são eles José Ferreira Leite, Luiz D'Ávila e Jurandir Brito Figueiredo; este último, com diploma registrado na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio, exercia a profissão em Niterói.

INTERESSADO O MINISTRO

Tão logo teve conhecimento dos fatos, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, pôs-se em contato com as autoridades policiais que descobriram a quadrilha. Hoje mesmo, às 15 horas, todo o material apreendido pelas autoridades foi enviado ao gabinete do ministro, que se mostra desejoso de estudar toda documentação referente ao ruinoso caso. Espera-se que dentro de algumas horas a polícia consiga descobrir mais alguns portadores dos falsos diplomas, já que as diligências prosseguem ativamente.

AS DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA PAULISTA

Nesta capital, a polícia apurou que o chefe da organização costumava vir a São Paulo, hospedando-se no Hotel D'Oeste, para manter-se em contato com seus "agenciadores". O próprio Otacílio José Ruiz, declinou, ao ser preso, o nome de oito pessoas a quem fornecera diplomas de medicina, farmácia, advocacia e en-

genheiro e que aqui residiam. Na tarde de ontem, foi organizada uma caravana que em poucas horas, prendeu os "diplomados". São eles: José Luciano de Oliveira, chefe da seção no Tribunal de Contas deste Estado, residente à rua do Carmo, 391; Samuel Domingos Corrêa, solicitador que comprou de Otacílio um diploma de advogado e outro de médico. Este exercia atualmente a profissão de médico utilizando-se do exotismo. Lofredo de Almeida Santos, morador à alameda Almirante Bessa, 206, "diplomado" como advogado; Jair de Oliveira, "engenheiro", morador em Avare, neste Estado, e o "farmacêutico" Lavinio Domingos Pais, domiciliado em Bernardino de Campos; Adelmo Rodrigues, contador do Banco do Brasil, residente à alameda Santos, 798; Abrão Gebara; Vanda Gebara, Sara Gebara e Benjamin Gebara todos residentes à avenida Pais de Barros, 133. Estes últimos médicos e farmacêuticos.

As pessoas acima relacionadas, foram presas e encaminhadas ao Departamento de Investigações, onde ficaram presas à disposição da Delegacia de Falsificações.

As diligências daquela especializada prosseguirão até que sejam detidos todos os portadores de diplomas falsos.

CINCO ADVOGADOS DETIDOS COM DIPLOMAS FALSOS

RIO, 11 (Asapress) — Foram detidos nesta capital mais cinco advogados possuidores de diplomas falsos, vendidos que foram pela quadrilha que acaba de ser descoberta pela polícia, a qual tinha como chefe o sr. Otacílio José Ruiz, advogado, e Bernardino Simões, comerciante.

A aquisição de farelo e farelho de trigo

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços emitiu ontem o seguinte comunicado:

"Tendo em vista os termos do inciso 4.º da Portaria n.º 157, desta Comissão Estadual de Preços, comunico aos interessados e interessados, que os aliciadores e procuristas gozarão de prioridade na aquisição de qualquer quantidade de farelo e farelho.

O eventual desrespeito quanto à esta determinação, deverá ser trazido ao conhecimento desta vice-presidência para as necessárias providências".

IMPORTAÇÕES DE INSETICIDAS E FUNGICIDAS

Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pelo Sindicato dos Representantes Comerciais referente à importação de inseticidas e fungicidas, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, dirigiu àquela associação de classe a seguinte resposta:

"Resposta telegrama de oito do corrente, informo haver designado uma comissão de técnicos encarregada de apresentar relação dos produtos sujeitos de licença para importação, nos termos da alínea C do artigo 3.º da lei 842 de 4 do corrente. Cordiais saudações. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura".

Obrigatória a inclusão de preços nos cardápios dos restaurantes

A Comissão Estadual de Preços baixou ontem um comunicado, esclarecendo ser obrigatória a inclusão de preços nos cardápios dos restaurantes. O documento tem o seguinte texto:

"Esta vice-presidência comunica aos srs. proprietários de restaurantes, que de acordo com o decreto-lei n.º 9.125, artigo 25.º, são obrigados a mencionar nos "cardápios" os respectivos preços; devendo, ainda, sempre que solicitado pela fiscalização desta Comissão, entregar um exemplar do cardápio do dia em que tal solicitação lhe seja feita.

O não cumprimento desta determinação implicará na aplicação das penalidades legais".

HIPOCRATES E O JURAMENTO



Para que comentário?